

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO - ANO 56.º - N.º 2881 • QUINTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1987 • PREÇO: 30\$00

DOIS FACTOS IMPORTANTES

1

Durante mais de cinquenta anos (uma vida!) a população de Espinho não terá que se preocupar com o problema da água. Segundo as previsões dos técnicos, até ao ano 2040 não haverá essa carência no concelho.

Dinheiros «europeus» e de duas Câmaras vizinhas (Espinho e Gaia), tornaram possível o «milagre». Os milhares de veraneantes que aqui vêm todos os anos, vão deixar de sentir esse verdadeiro martírio.

Foi das maiores vitórias espinhenses dos últimos tempos. Há decénios que as populações vinham sentindo os efeitos da falta de água ao domicílio. Sabe-se que muitos deixaram de escolher Espinho para as suas férias, pela existência desse grave problema.

Mas concretizado que está esse legítimo anseio das gentes da cidade e de Gueitim, outro há que se torna imperioso atender em relação aos povos de Anta, de Silvalde e de Paramos.

Como se sabe, nessas três freguesias nem toda a gente bebe água encanada. Rede de distribuição já existe aqui e além, mas para que o precioso líquido entre na totalidade dos prédios, são necessários, ainda, alguns retoques.

Por via desse facto, funciona em alguns casos o processo obsoleto das terras do interior ou seja, do balde que vai e vem, do carretel puxado por cordas ou do botão que se prime e faz mover um motor quando a energia eléctrica chega à aldeia...

Entre tantas carências com que se debatem Paramos, Silvalde e Anta, pensamos que a falta de água encanada, em termos gerais, é das mais graves. Deverá ser uma das prioridades do município. Porque, o mais difícil está feito - que era trazer de fora de portas, a mais de doze quilómetros de distância, a água.

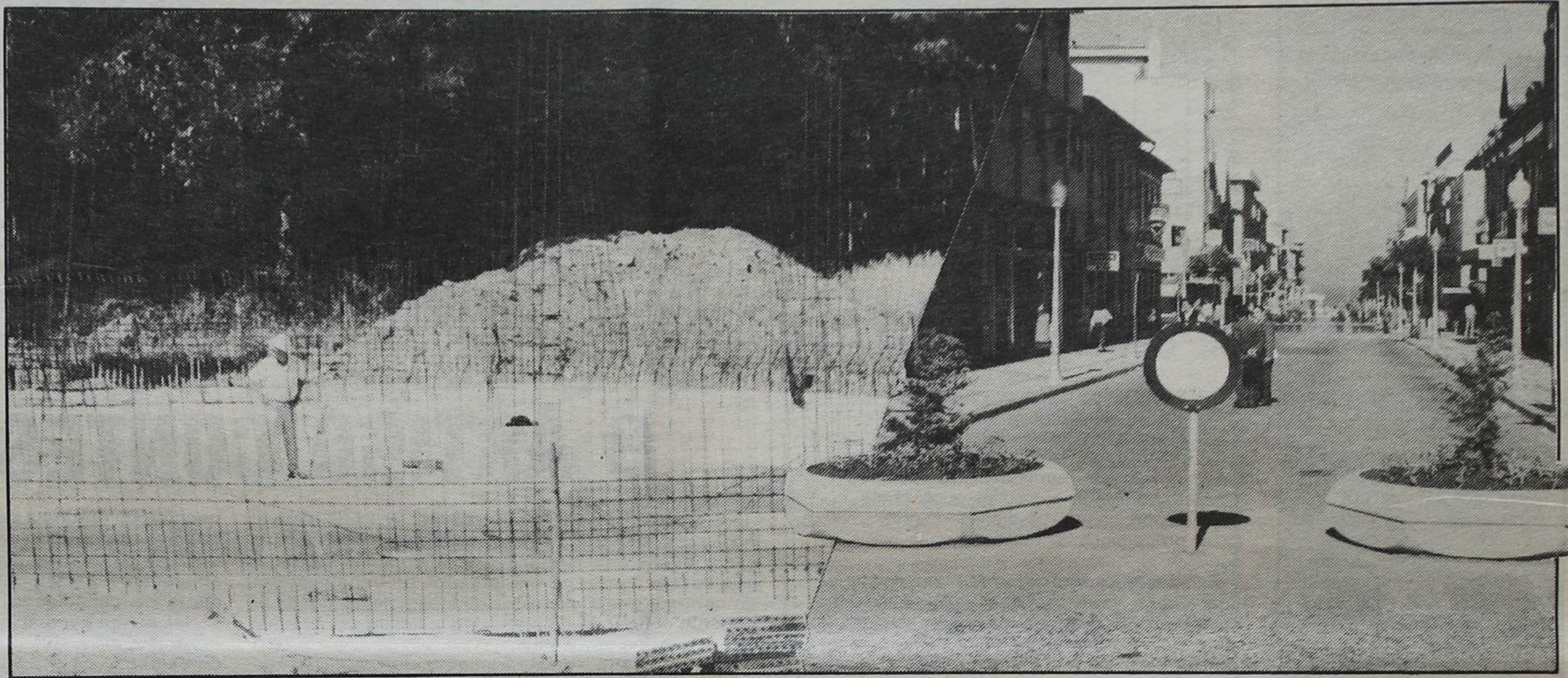
Será frustrante e desolador para tanta gente, saber que ela passa bem perto, mas por rumos diferentes, sem se lhe poder «chegar».

2

A outra nota que desejamos deixar aqui, relaciona-se com o encerramento, ao

(Cont. na pág. 2)

CONDUTA DE SEIXO ALVO E FECHO DA RUA 19 DUAS GRANDES PRENDAS À CIDADE ANIVERSARIANTE

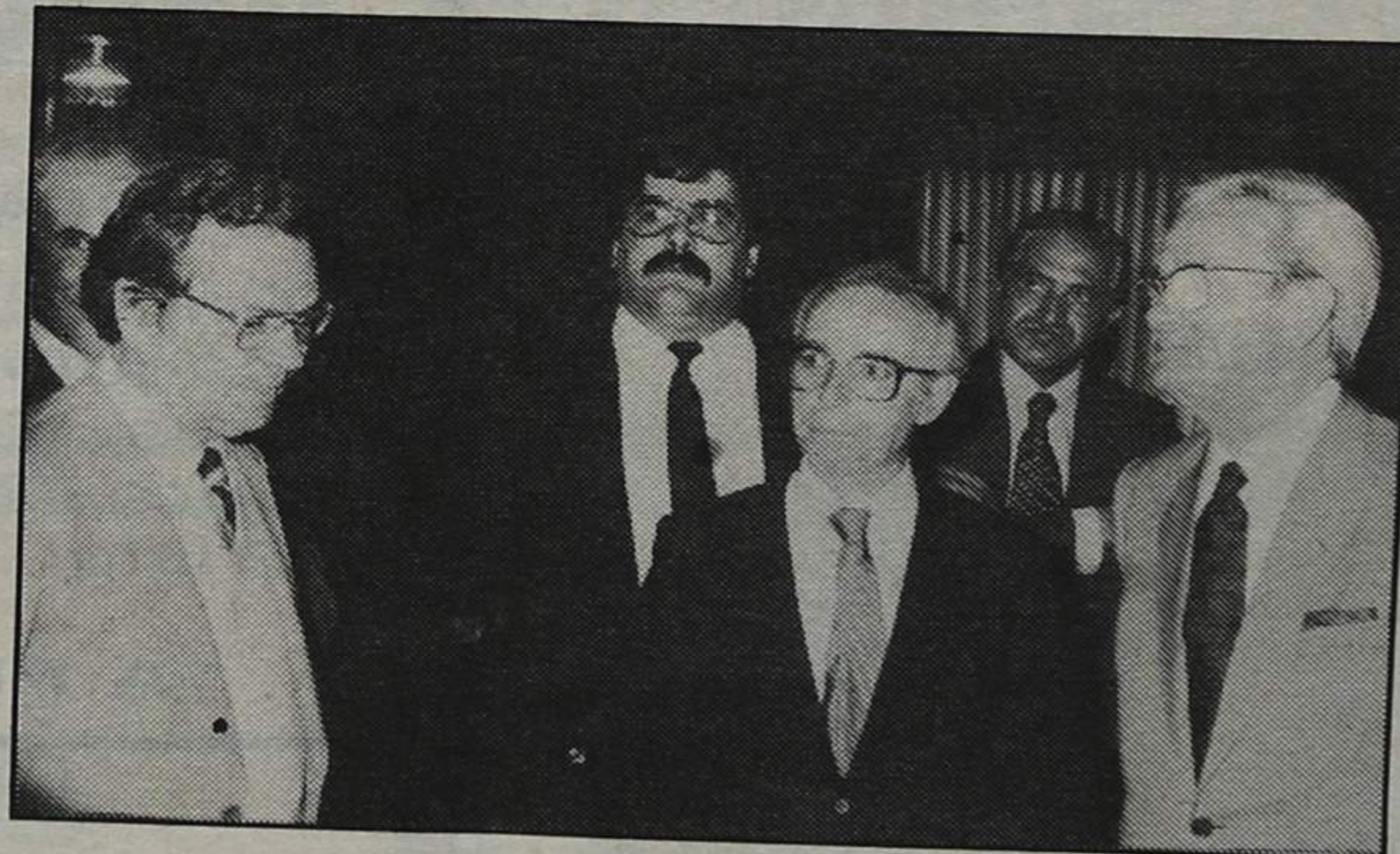


DESENVOLVIMENTO NAS PÁGINAS 4 E 5

MILHÕES DA SOLVERDE PARA INSTITUIÇÕES ESPINHENSES

DESENVOLVIMENTO NA PÁGINA 3

Instituições locais, de carácter social, cultural e desportivo, foram ao Casino buscar o donativo que a Solverde lhes atribuiu numa das últimas assembleias gerais. No final, representantes das instituições disseram o que pensam do apoio que a concessionária de jogo lhes está a dar, manifestando à Solverde (representada na foto pelo comendador Manuel Violas) o seu reconhecimento.



ESTE ANO A MELHOR MARCHA DO BANHO SANTO

Trinta e seis carros alegóricos e cento e vinte figurantes incorporaram-se na marcha do banho santo - tradicional manifestação do S. João do Rio Largo.

Um grupo que se deslocou expressamente de Vale de Cambra e, entre outros, a claqué «Juvetigre» integraram-se na marcha, que terá sido a mais conseguida dos últimos anos.

O S. João do Rio Largo terá terminado pelas quatro da madrugada desta quinta-feira, com a actuação de conjuntos. No programa dos festejos realce ainda para a actuação de dois artistas espinhenses: Joseca e José Raul.

Os festejos foram organizados pelo Rancho Juvenil de Espinho, liderado por Manuel Sansebas.

CASAS DA PONTE DE ANTA: SAIU A LISTA

- RECLAMAÇÕES ATÉ DIA 3

Finalmente, foram tornadas públicas as listas dos contemplados com habitações no bloco D do conjunto habitacional da Ponte de Anta.

Nessas listas, afixadas no átrio dos Paços do Concelho, constam cinco agregados familiares que têm direito a casa por força de expropriações dos fogos que habitavam, e cerca de quarenta dos quatrocentos concorrentes.

De referir que o rendimento «per capita» dos contemplados vai entre os 88 200\$00 e os 427 350\$00.

Nos termos do regulamento de atribuição destes fogos há agora um prazo de reclamações que expira em 3 de Julho próximo.

DOIS FACTOS IMPORTANTES

(Cont. da pág. 1)

trânsito, da Rua 19. Todos nós vamos estranhar o facto nos próximos tempos. É um hábito que teve de ser interrompido muitas décadas depois - desde que a rua é rua.

Sabemos que há reacções desfavoráveis a essa deliberação corajosa e histórica da autarquia. Elas partem, de forma mais vincada, de alguns comerciantes ali instalados, receosos como estão, de que venham a ser prejudicados com a medida. Pensamos, todavia, que não há razões para receios. Se um «boulevard» tem resultado em toda a Europa, porque não há-de resultar, também, em Espinho?

Passado o período experimental, de adaptação, importa que o município envolva aquela artéria de um «cenário» mais apropriado e em termos definitivos. É bom que todos se mentalizem de que «aquilo» é propriedade exclusiva de peões...

ALVARO GRAÇA

FÉRIAS DESPORTIVAS E CULTURAIS

«Férias desportivas e culturais» é a proposta que a Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira faz aos seus alunos de hoje, quinta-feira, até ao próximo dia 10.

Torneios de voleibol de praia, futebol de sete, ténis e natação são alternativas desta iniciativa na área desportiva. Na cultural, inclui sessões sobre informática, passeios de estudo à serra de Valongo ou reserva natural de S. Jacinto, teatro, fotografia, dança-jazz, etc..

Este esquema alternativo de férias funcionará, em termos de acções «fixas», em vários locais da cidade, entre eles o salão da Piscina Municipal.

COMUNICAÇÃO SOCIAL NUM ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Representantes da imprensa diária e regional estiveram reunidos num almoço no Restaurante Casa Branca, a convite da respectiva proprietária, D. Adozinda. Trata-se de uma confraternização anual que, segundo a sua promotora, não tem quaisquer objectivos publicitários, antes visa aproximar profissionais do mesmo ofício e proporcionar a estes algumas horas de convívio.

Foi isso mesmo o que afirmou, em breve intervenção, a anfitriã, que ofereceu a todos os convidados um vaso de manjericos, cada qual com a sua quadra de S. João.

Falou, em nome dos órgãos de informação, Henrique Robles.

CERCIS PEDEM REVOGAÇÃO

DECRETO PÕE EM CAUSA DEFESA DO DEFICIENTE

Um decreto regulamentar, recentemente publicado no Diário da República, vem pôr em causa a Educação Especial e a Formação Profissional dos jovens deficientes - denunciou a Unicercinorte (União das Cooperativas para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas do Norte de Portugal), num documento onde se solicita a revogação daquele diploma legal. Para aquela União, o artigo 5.º do Decreto Regulamentar 24/87, de 3 de Abril de 1987, vem retirar, àqueles que frequentam escolas ou centros de Educação Especial, o abono complementar.

«A maioria dos jovens que frequentam os centros provêm de famílias extremamente carenciadas, o que levará a que estas se retirem das escolas para receberem o abono complementar, ficando estes abandonados e entregues a si próprios. A União já expôs ao primeiro-ministro os perigos e a injustiça social de tal medida. O jovem deficiente mental não tem capacidade para se defender. A família vai optar pelo abono complementar em detrimento da educação e formação profissional do seu familiar. Assim, cumpre perguntar: quem defenderá, então, o deficiente? Esta medida é, em nosso entender, uma faca apontada ao deficiente. Não será responsabilidade da Segurança Social defender os interesses dos deficientes? - afirmaram responsáveis pela Unicercinorte.

Por outro lado, aquela União chama a atenção para as dificuldades económicas crescentes que assustam um trabalho feito em prol dos 100 mil registados nas cercis ao longo do país.

A continuidade dos alunos nas cercis, através de um ensino pré-profissional, vai sendo uma realidade, tendo, para isso, feito notar-se a colaboração do Ministério do Trabalho, a quem «as cooperativas estão agradecidas, mesmo que, às vezes, as respostas pedidas não surjam com a celeridade exigível».

O comunicado, enviado ao primeiro-ministro, presidentes da República e da Assembleia da República, ministro do Trabalho e Segurança Social e ministro das Finanças, foi subscrito pela Cercisav (Aveiro); Cercimarante (Amarante); Cerciespinho (Espinho); Cerciestarreja (Estarreja); Cercifaf (Fafe); Cercifeira (Feira); Cercigui (Guimarães); Cercilamas (Santa Maria de Lamas); Cercilongo (Valongo) e Cercigaia (Gaia). Neste documento, as cooperativas consideram que as medidas agora tomadas contrariam as afirmações públicas de apoio produzidas por entidades oficiais, feitas no decorrer da campanha «Pirilampo Mágico», para além de lesar gravemente as crianças deficientes que, no fundo, são as maiores vítimas de todo este processo.

O ARTIGO CONTESTADO

O artigo 5.º do Decreto Regulamentar 24/87, de 3 de Abril, diz o seguinte: «O abono complementar a crianças e jovens deficientes é concedido até aos 24 anos nos descendentes ou equiparados do trabalhador ou do cônjuge que, por razões de lesão, deformidade ou doença, congénita ou adquirida, estejam em algumas das situações seguintes:

«a) Necessitem de atendimento individualizado es-

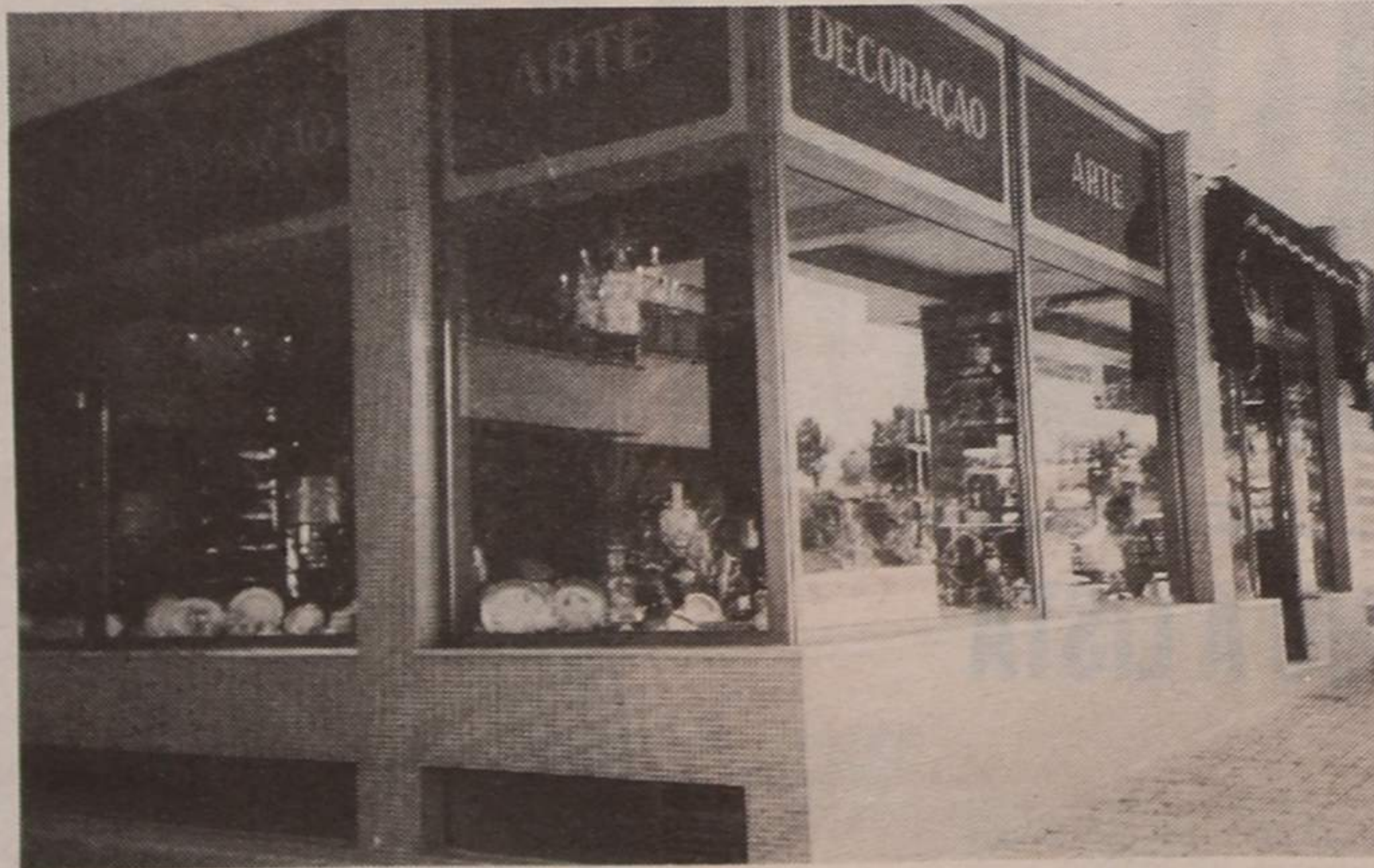
pecífico de natureza pedagógica e terapêutica; b) Frequentem, estejam internados ou em condições de frequência ou de internamento em estabelecimentos de educação especial; c) Possuam uma redução permanente de capacidade física, motora, orgânica, sensorial ou intelectual que os impossibilite de prover normalmente à sua subsistência ao atingirem a idade de exercício de actividade profissional.»



Centro Decorativo de Espinho, Lda.

SERVIÇOS DE: Louças e Cristais
Móveis Decorativos
Porcelanas, Candeeiros:

Nacionais e Estrangeiros



RUA, 19 N.º 1489-1497
TELEF. 725417 - TELEX 24146 J M M

4500 ESPINHO

ABRIU Na Rua 19, 440 em Espinho



PARAÍSO ELECTRÓNICO JORJOS, LDA.

A MAIOR E MAIS VARIADA EXPOSIÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS E ELECTRÓNICA

PROMOÇÃO DE ABERTURA DE:

Televisão, Alta Fidelidade, Vídeo, Máquinas Roupas e Louça, Frigoríficos, Fogões, Arcas e Combinados, Auto-Rádios, Colunas, Bolas de Cristal, Projectores, Lâmpadas, etc.

A PREÇOS SENSACIONAIS

Visite-nos e ficará surpreendido!!

- ENTREGAS AO DOMICÍLIO -

RUA 19, N.º 440
4500 ESPINHO

TELEF. 725103
TELEX 24146

O agradecimento
de Carlos Padrão
(foto de José
Oliveira)



MILHÕES DA SOLVERDE PARA INSTITUIÇÕES ESPINHENSES

A todas as instituições sociais, culturais e desportivas do concelho, foram entregues na noite de quarta-feira, 17 do corrente, subsídios da Solverde no montante dos 17.500 contos.

Trata-se de dádivas concedidas pela concessionária do jogo ao abrigo de determinado artigo dos seus estatutos e na repetição do que vem fazendo todos os anos.

A cerimónia teve lugar no Casino, na presença dos representantes das instituições contempladas e na totalidade de Administração da Solverde.

Assim, acompanhavam o comendador Manuel Oliveira Violas, presidente do Conselho da Administração da empresa, seu filho, Dr. Manuel Violas e, ainda, o Eng. Edgar Ferreira, D. Rita Celeste Soares Violas e Sá, José Luís Augusto e Eng. Ribeiro da Silva.

Foi breve e simples a cerimónia, sem protocolos nem grandes discursos.

Falando em representação da Solverde, como seu administrador, o Dr. Manuel Violas deu as boas-vindas aos convidados, a quem manifestou a sua satisfação pela presença e o prazer que sentia em se desempenhar da tarefa de que fora incumbido. Afirmou que o acto da entrega dos subsídios «se atrasara um bocadinho» em relação aos anos anteriores e que «esperava ver todos os presentes, de novo, nos próximos anos, para cerimónias idênticas».

Explicou que o acto era «mais uma forma de conviver com os presentes», do que buscar outros objectivos.

Depois, um a um, o Dr. Manuel Violas fez a entrega dos subsídios às seguintes entidades:

PATRONATO DA DIVINA PROVIDÊNCIA (representado pela D. Maria de Lurdes Pereira), 300.000\$00.

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR (Prof. Fernando Duarte Ribeiro), 250.000\$00.

CERCIESPINHO (Américo Gomes da Silva), 750.000\$00.

LIGA DOS COMBATENTES (Manuel da Silva Pinheiro), 50.000\$00.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO (Alfredo Cruz), 600.000\$00.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES (Valdemar Ribeiro), 600.000\$00.

CONFERÊNCIA DE S. VICENTE DE PAULO (Maria Teresa Melo Abrantes) 100.000\$00.

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS (J. Carvalho e Sá), 2.000.000\$00.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO (José Abrantes), 8.600.000\$00 a qual se fez representar, também pelo provedor Dr. Amadeu Morais e pela vice-provedora, D. Luciana Ribeiro.

CRUZ VERMELHA - NÚCLEO DE ESPINHO (Antero Santos), 150.000\$00.

BANDA DE MÚSICA DE ESPINHO (Adérito Santos), 200.000\$00.

BANDA DE MÚSICA DE SILVALDE (Dionísio Pereira), 150.000\$00.

BANDA DE MÚSICA DE PARAMOS (João Romeira), 150.000\$00.

TUNA MUSICAL DE ANTA (António Tomás), 150.000\$00.

ORFEÃO DE ESPINHO (Prof. José Sampaio), 150.000\$00.

ACADEMIA DE MÚSICA (Mário Neves), 150.000\$00.

SPORTING DE ESPINHO (Carlos Padrão), 500.000\$00.

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO (Rui Gomes), 500.000\$00.

AERO CLUBE DA COSTA VERDE (Cap. Libertário), 500.000\$00.

OPORTO GOLF CLUB - Torneio Solverde (Alberto José Reis), 1.000.000\$00.

CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO (Olindo Horta Brioso), 150.000\$00.

Alguns representantes das instituições contempladas manifestaram no final reconhecimento à Solverde pelo seu gesto.

O primeiro a fazê-lo foi Alfredo Dias Cruz, em representação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que aludiu à circunstância de ser a Solverde a primeira concessionária do jogo a distribuir os seus dinheiros pelas colectividades da terra.

Carlos Padrão (Sporting de Espinho) deixou o voto de que os resultados venham a ser cada vez melhores, pois se assim acontecer, as dádivas serão maiores.

Carvalho e Sá (Paramos) aproveitou para dizer que a sua freguesia estivera anos «votada ao ostracismo», mas que ultimamente tem sido muito acarinhada, em especial através da Solverde, razão pela qual apresentava à sua Administração homenagens de gratidão e lhe desejava as maiores prosperidades futuras.

Américo Gomes da Silva entregaria ao comendador Manuel Violas um tapete de lã, representando um galo de Barcelos, feito na «sua» Cerciespinho, pelas mãos dos diminuídos.

Realizou-se por fim, um jantar no Restaurante do Casino, em que participaram todas as individualidades já referidas e, ainda, D. Otilia Soares Violas Ferreira, esposa do Eng. Edgar Ferreira e Edmundo Sá, marido de D. Rita Soares Violas e Sá.

É A 4 DE JULHO O DIA DO COMERCIANTE

O Dia do Comerciante do Distrito de Aveiro é uma realização da União das Associações de Comerciantes (UACDA) do nosso distrito e está marcada para o dia 4 do próximo mês de Julho.

Aquela entidade é composta pelas associações comerciais de Aveiro, Oliveira de Azeméis, Ovar e Espinho (localidade onde se comemora, este ano, o «Dia do Comerciante»).

Do programa das jornadas consta o seguinte: pelas 16.00 horas recepção dos colegas e convidados, seguida de visita à sede da Associação Comercial de Espinho; pelas 16.15 horas proceder-se-á ao hastear de bandeiras; às 17 horas, romagem de saude ao cemitério local, em homenagem aos comerciantes falecidos, seguindo-se-lhe, pelas 19.00 horas, missa na Igreja Matriz. Terminam as jornadas, com um jantar-convívio que terá início às 20.30 horas no Centro Solverde e que contará com presenças de membros do Governo, entidades oficiais e vários convidados. O jantar será acompanhado por um espectáculo de música e variedades.

A UACDA iniciou a sua acção há cerca de 3 anos, após a aprovação da alteração dos seus estatutos e, presentemente, abrange 19 concelhos do distrito de Aveiro representados por um média de 10 mil associados, principalmente da área dos pequenos e médios comerciantes.

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA
DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º - Telef. 723512 - ESPINHO

QUER SER JORNALISTA?

Se tem mais de 22 anos de idade, 12.º ano de escolaridade e se se julga com vocação para ser jornalista, temos em «Defesa de Espinho» um lugar para si.
Contacte-nos.

NORT Algarve
IMOBILIÁRIA, LDA. construções
compra e venda
de propriedades

(Sócio-Gerente)
ISIDRO FONTES MOTA

Ponte Nova — Lobão — 4535 LOUROSA
Telef. 02-7641138

ALUGAM-SE APARTAMENTOS ALGARVE

VILA MOURA — Lagoa Azul — 1.ª Quinzena de Julho e mês de Setembro

VENDEM-SE APARTAMENTOS ALGARVE

ÇABANAS — PEDRAS DA RAINHA — T1 p/ 4 pessoas — T2 p/ 6 pessoas

VILA MOURA — T1, T2 e T3

MORADIA — Vila Moura, perto do Casino, zona do Pinhal, 1.000 m² de terreno, c/ piscina, 4 quartos, com bons móveis.

TERRENOS — Lotes de terreno c/ projecto aprovado p/ moradias e apartamentos, junto ao mar.

(NO NORTE E ALGARVE, COMPRAR OU VENDER CONSULTE-NOS)

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE — DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEOARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS PAGANDO APENAS 14

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

— TELEFONE 91227 —

NO RESCALDO DO 16 DE JUNHO

DUAS GRANDES PRENDAS À CIDADE ANIVERSARIANTE

□ JAIME GABRIEL DE JESUS (TEXTOS)
□ JOSÉ OLIVEIRA (FOTOS)

Há acontecimentos que não se esgotam numa notícia apressada, «cozinhada» em dia de fecho da edição: é o caso do encerramento da «19» ao trânsito automóvel e da inauguração da conduta Seixoalvo-Nogueira, que libertará Espinho das torneiras secas.

Os feriados forçaram-nos a reduzir estes factos a uma (pequena) dimensão que não têm e, por isso, eis-nos aqui a aprofundá-los e a acrescentar este comentário: mais que o programa comemorativo do 16 de Junho, estes acontecimentos foram a melhor prenda que se podia dar à cidade no seu 14.º aniversário.

CONDUTA DE SEIXO ALVO

UM «TIRO» NAS TORNEIRAS SECAS...

Acabaram-se os problemas de falta de água até ao ano 2040. Salvo a hipótese de uma ou outra avaria ou ruptura (pouco prováveis nos próximos tempos, diga-se de passagem), não mais voltaremos a sentir o drama das torneiras que não pingavam.

Responsável pelo «milagre» é a conduta de Seixoalvo a Nogueira da Regedoura – a conduta do nosso contentamento – significativamente inaugurada no Dia da Cidade.

Eram 16.30 do histórico 16 de Junho/87 – histórico, sim – quando numa zona entre Ca-

salinho e Barreiro, à margem da estrada 326, em Nogueira da Regedoura, os presidentes da Câmara de Espinho e da de Gaia rodaram o binário que abriu a conduta. Gomes de Almeida e Pinto Simões procediam, assim, sem o aparato que este melhoramento até justificaria, à inauguração de um empreendimento vital quer para o nosso concelho, quer para as freguesias gaienses de Grijó, Perosinho, Seixelo, Sermonde e Pedroso.

ÁGUA PARA CINCO SEXTOS DO CONCELHO

Com a abertura desta conduta – não é demais repeti-lo – acabam-se os problemas de abastecimento de água à cidade até ao ano 2040, além de que se possibilita a extensão da rede de abastecimento às freguesias.

Uma fonte autorizada, contactada por «Defesa de Espinho» disse a propósito que em breve cinco sextos do concelho poderão receber água da Companhia.

Para já, e porque os depósitos em Nogueira da Regedoura estão ainda por concluir, a água proveniente da conduta passa numa redutora antes de entrar na rede local – redutora há tempos comprada pela Câmara local e que importou em 500 contos.

Mais muito mais custou a conduta: cerca de 350 mil contos.

Este custo foi suportado por três cofres: os do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), que entrou com 100 mil contos; e das Câmaras de Espinho e Gaia, que pagaram 125 mil contos cada. Muito dinheiro, sem dúvida, mas há coisas em que o preço é secundário, como é o caso.

De referir que esta obra foi lançada a concurso em Agosto de 1985 e executada sob a orientação do especialista engenheiro Botelho Chaves. Algumas dificuldades surgiram, como uma anormal demora na autorização para a conduta através de uma auto-estrada, mas, mesmo assim, a obra foi concluída dentro dos prazos.

Quanto a pormenores de ordem técnica, importa salientar que esta conduta, designada por «telescópica», inicia-se no Douro com um diâmetro de 5 metros, que é gradualmente reduzido ao longo do percurso, terminando em Nogueira da Regedoura com meio metro.

Debita 754 litros por segundo, contra os 30 da conduta da Rasa, que anteriormente abastecia Espinho juntamente com a captação local de Cassufas. Apesar de frequentemente inutilizada por rupturas, a conduta da Rasa vai continuar em funcionamento e abastecerá directamente o Bairro da Ponte de Anta e outros núcleos habitacionais da zona – disse a «Defesa de Espinho»

um informador dos Serviços Municipalizados.

No acto inaugural da conduta de Seixoalvo, os presidentes dos dois municípios responsáveis pelo empreendimento preferiram algumas palavras de circunstância, tendo o de Espinho manifestado a sua especial satisfação pelo acontecimento.

A TERCEIRA CONDUTA

A rede pública de abastecimento de água em Espinho foi alimentada até 1954 por uma captação em Cassufas, data em que foi inaugurada outra «fonte», a conduta da Rasa que, tal como a agora aberta, trazia água de Gaia.

Os escassos litros por segundo que conseguia debitar, por um lado, e as constantes rupturas (mais frequentes nesta década), tornaram necessária a busca de uma alternativa, precisamente a conduta de Seixoalvo, projecto sonhado há um bom par de anos e incrementado com a legislação que possibilitou a realização de investimentos intermunicipais.

Vira-se uma página nesta história feita de muitos dramas – o de toda uma população farta de rodar torneiras que não pingavam sem alternativas (nem é bom recordar o último Verão!) – e das cnsesiras dos esforçados homens que trabalham para o Departamento de Águas dos

Serviços Municipalizados, como Manuel Alves Pereira para quem a inauguração da conduta de Seixoalvo constituiu «A maior alegria da minha vida profissional».

Recordando as noites sem repouso, orientando as brigadas que reparavam a conduta da Rasa, os insultos e ameaças que recebiam por uma situação de que não era culpado, Manuel Alves Pereira (Manuel das Águas, para os amigos) confessa ter chorado de alegria no momento em que os presidentes de Espinho e Gaia rodaram o binário que abriu a nova conduta. Um dia, daremos o espaço devido a este homem que fez das tripas coração para remendar a mais remendadas das condutas.

Agora, ainda espaço para recuarmos no tempo aos princípios do século, altura em que Espinho bebia de três fontes: da nascente do Mocho, da bica da Avenida Serpa Pinto, e da Senhora da Ajuda. Na altura – diz um estudo dos professores Ferreira da Silva e Alberto Aguiar, inserto no «Espinho Cultural» – os problemas não eram de falta de água mas de possível contaminação. Era pelo menos esse o receio generalizado da população mas os testes então feitos ditaram «nada haver a recear, a não ser alguma irregularidade, frágil de remediar, que se desse na canalização.»



Pinto Simões (à esquerda) e Lito Gomes de Almeida, dois autarcas felizes

RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS
GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS
LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO

MAIS UMA NOVIDADE
FILMAGENS EM VÍDEO

Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm
- Rua 19, n.º 287 - Telefone 722387 -

CONSIDERA UM ESTUDO DE TÉCNICOS ALEMÃES

AFASTADO O PERIGO DE RADIOACTIVIDADE

A hipótese de o Governo espanhol instalar uma lixeira nuclear na fronteira com o nosso território criou justificados receios, que «chegam» a Espinho, já que consumimos água do rio Douro – um curso de água que poderia ser contaminado. Sobretudo agora que recebemos do Douro, via conduta de Seixoalvo, 754 litros do precioso líquido por segundo, seriam mais que legítimos esses receios.

No entanto, parece que chegam novas tranquilizadoras. De facto, um estudo denominado «pesquisas sobre infiltração de substâncias radioactivas precipitadas nas águas subterrâneas», elaborado por técnicos alemães e na posse dos Serviços Municipalizados de Águas do Porto refere que poucos centímetros de areia bastam para eliminar possíveis núcleos radioactivos precipitados.

E acrescenta: «Atendendo a que a captação dispõe de drenos colocados a mais de duas dezenas de metros, estará salvaguardada a confiança na qualidade de água quanto àquela agressão.»



Os presidentes das Câmaras de Espinho e Gaia rodam o binário para se abrir a conduta. Um momento histórico

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

NO RESCALDO DO 16 DE JUNHO

«NÃO HOUE RECUOS NESTE PROCESSO» ROLANDO DE SOUSA ANALISA FECHO DA RUA 19

Como já havíamos anunciado, a Rua 19 (troço entre os largos da Câmara e da Graciosa) acordou, no Dia da Cidade, sem automóveis. Era o «finalmente» de uma ideia que se consumiu em «entretantos» ao longo de quatro penosos anos.

Na hora do «enfim» era oportuno ouvir o «pai da criança», o vereador Rolando Nunes de Sousa. Foi isso mesmo que fizemos e do diálogo havido importa, desde já, estas ideias: Ro-

lando está mesmo convencido de que o encerramento da artéria aos automóveis vai beneficiar os comerciantes e, por outro lado, nega terminantemente alegados recuos no processo devido a algumas resistências que se foram gerando.

Eis a entrevista:

— Foi em Junho de 1983 que a Câmara aprovou uma sua proposta no sentido de a Rua 19 ser encerrada ao trânsito automóvel, entre os largos da Câ-

mara e da Graciosa. Dessa ocasião até à concretização da medida, passaram, portanto, precisamente quatro anos. Não acham tempo demasiado?

«Fechar uma rua ao trânsito é uma decisão que implica muitos cuidados, dado que pode trazer eventuais prejuízos a algumas pessoas. Havia, portanto, que ter muito cuidado e, por isso, foi dado um período muito largo — de seis meses — para que as pes-

soas se manifestassem «pró» ou «contra» uma tal medida. Depois, foi necessário obter a aprovação política da Assembleia Municipal. Depois, ainda, foi necessário contratar um técnico «medir o pulso» ao trânsito em toda a cidade. É preciso não esquecer que a Rua 19 era um eixo fundamental do trânsito. Era necessário, portanto, estudar a possibilidade desse encerramento, o que se fez, chegan-

do-se à conclusão de que, efectivamente, seria bom, sob todos os aspectos, fechar a rua ao trânsito.

Foi, então, necessário estudar as alterações no trânsito, com mudança de sentidos, instalação de semáforos e colocação de parcometros. A Rua 19 só poderia ser fechada depois de colocados os parcometros, o que se fez, aproveitando-se agora o feriado para o fecho da rua.»

— Foi intencional a escolha do Dia da Cidade para fechar a Rua 19?

«Foi, de facto, intencional». — Mas voltando ao cerne da questão, há quem defenda que a Câmara teria sido invadida por algumas dúvidas sobre se deveria efectivamente avançar com a medida, sobretudo devido a algumas resistências que entretanto surgiram...

«Não, não houve quaisquer recuos por parte da Câmara; houve apenas atrasos somente por causa da aplicação da postura. Faltavam os novos sinais e, sobretudo, os parcometros. Não fazia sentido fechar a Rua 19 sem criar uma cintura protectora com espaços para estacionamento. Os parcometros são exactamente isso; visam criar uma rotatividade de lugares de estacionamento que de outra maneira não se conseguiria. Com os parcometros, as pessoas só estacionam o tempo que necessitam mesmo.»

Já falámos de algumas resistências que surgiram à imple-

mentação da medida — resistências essas mais notórias no período pós-debate público; essas resistências fazem supor que a medida já não colhe o apoio maioritário da população ou, pelo contrário, Espinho está «de caras» com o encerramento da rua?

«Penso que de facto a maioria da população quer a Rua 19 fechada. Naturalmente que há resistências por parte de alguns comerciantes — legítimas, aliás, pois podem-se sentir eventualmente prejudicados. Mas é preciso esclarecer que a rua é fechada por um período experimental de seis meses. No fim desse tempo verificar-se-á se realmente as pessoas mantêm a mesma posição. Devo dizer, no entanto, que pessoalmente estou convencido que os comerciantes vão ser beneficiados com o fecho da Rua 19. Mas admito que haja outras posições. Vamos aguardar e vamos ver.»

— E quando os acessos às casas comerciais por viaturas para cargas e descargas. Que possibilidade há?

«Há todas. Da meia-noite às 11 horas da manhã podem fazer as cargas e descargas, com acesso pelas transversais.»

VEREADORA JUSTIFICA APENAS UM DIA DE FESTA

COMEMORAÇÕES ALARGADAS

«SÓ EM OCASIÕES MAIS MARCANTES»

O programa comemorativo do Dia da Cidade desenvolveu-se normalmente, obedecendo ao

planeado, mas a participação dos espinhenses foi pouca. Isso mesmo reconhecia a vereadora

Elsa Tavares — que esteve na organização dos festejos — quando, ao fim da manhã do 16

de Junho, falava a «Defesa de Espinho».

Cicloturismo, voleibol infantil, hóquei de seis e em patins, patinagem artística e a entrega de prémios aos melhores desportistas do ano de 1986 constituíram o contributo desportivo para estas comemorações, que incluíram também uma parte cultural (com teatro, uma largada de pombos e um concerto pelas bandas do concelho).

Este programa, comparado com o do ano passado — uma semana de comemorações, como recordarão os leitores — foi indubitavelmente mais pobre e sobre isto disse-nos a vereadora Elsa Tavares:

«Efectivamente, as comemorações do ano passado foram muito mais grandiosas. Duraram oito dias e foram organizadas pela Junta de Freguesia. Mas a minha opinião pessoal é que não se justificam comemorações tão extensas. Efectivamente, a data deve ser assinalada mas comemorações como as do ano passado, penso que só se justificam numa ocasião mais marcante: por exemplo, quando a cidade fizer 25 anos.»

«Não estou, como é óbvio, a criticar a Junta de Espinho por no ano passado ter feito comemorações daquela envergadura. Deram-me até muito prazer; só que, por mim, não são justificáveis anualmente.»

— Acha que o título de cidade, meramente honorífico como é, de alguma forma contribuiu para o desenvolvimento da terra? — perguntámos a Elsa Tavares.

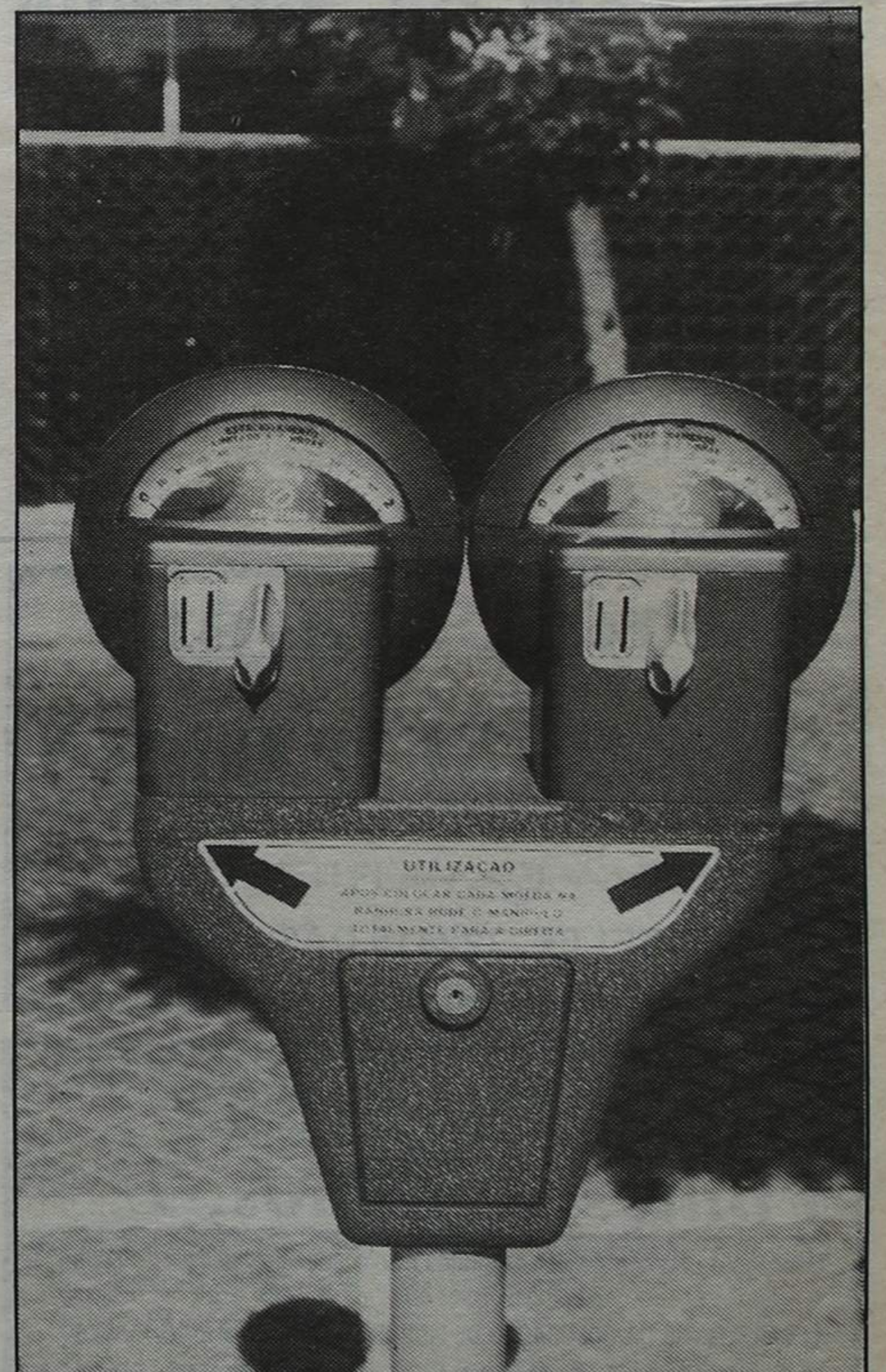
«Penso que sim, porque incentiva o desenvolvimento; e penso mais: que o título de cidade tem sido largamente justificado pelo desenvolvimento; que se tem verificado na nossa cidade a todos os níveis.»

— Quer dirigir alguma mensagem especial aos espinhenses?

«Gostaria que todos continuassem a contribuir, como até aqui, para que façamos desta cidade a mais linda de Portugal.»



Em cima: acto de entrega de prémios aos melhores desportistas do ano de 1986 — um ponto do programa comemorativo do dia da cidade; em baixo, as provas de mini-voleibol também no âmbito da festa do 16 de Junho.



«Não fazia sentido fechar a Rua 19 sem uma cintura protectora para estacionamento. Os parcometros são exactamente isso»

FUTEBOL
EM FIM DE ÉPOCA



AZIZ: UM MARROQUINO QUE VEM DA HOLANDA

Bem disposto, a nova vedeta «tigre». Aziz de seu nome, posou para a objectiva do nosso repórter fotográfico já envergando a camisola alvinegra.

Como dissemos na última semana, Aziz, de 22 anos, é marroquino e estava ultimamente ao serviço da turma holandesa do PEC.

Marcar golos é com ele, sobretudo golos-espectáculo. Convém não esquecer que foi dos seus pés que saiu o mais bonito tento da época passada no campeonato holandês.

A época de futebol está no fim. Mais alguns dias, e os jogadores entram no gozo de merecida férias.

Por aqui passaram, durante vários meses, muitos dos jogadores que integram o plantel profissional do Sporting de Espinho. Foi um desfile numeroso mas interessante. Registamos episódios curiosos, revelados pelos nossos entrevistados.

Não os ouvimos a todos – nem isso era possível. Sabemos, no entanto, que foram poucos os que ficaram por ouvir.

Costa foi um dos que ficou para o fim. E não se trata aqui de um problema de mérito ou demérito. Sabe-se, de resto, que os últimos costumam ser os primeiros.

Novo, na idade (23 anos), Joaquim Assunção Costa é pequeno no tamanho. Veio do Lusitânia de Lourosa para o Sporting de Espinho, mas não foi aí que se iniciou para a prática da modalidade.

lá ficou, «no ano seguinte subi a sénior, altura em que o clube viria a descer à 3.ª nacional. No entanto, uma época volvida, estávamos de novo na 2.ª divisão, sob a orientação de David Costa».



Costa esteve para ir até Santa Maria da Feira mas «aquí deram-me condições superiores»

«Eu comecei a minha carreira nos infantis da Associação Académica de Lobão, um clube da minha terra que já não tem essa categoria. Treinou a seguir no Lourosa e

SIMÕES VIU-O E GOSTOU

Quando em 1986 o Lusitânia de Lourosa inaugurou a luz eléctrica no campo de jogos, foi seu convidado o F. C. do Porto.

COSTA JUSTIFICA A SUA AUSÊNCIA NOS JOGOS

OPTOU PELA EXPERIÊNCIA»

«QUINITO

Costa integrava, naturalmente, a equipa. Dentre os presentes, contava-se o então técnico espinhense, António Simões, que viu em Costa qualidades para vir a reforçar o seu plantel, em especial no sector defensivo, de que o pequeno jogador e revelou capaz.

Quando se entrou em negociações, surgiu um problema: Costa já havia assinado um contrato com o Feirense. No entanto, porque entre os dirigentes dos dois clubes (Feirense e Espinho) se chegou a um acordo, o jogador acabou por vir para esta cidade. «Até porque aqui me deram condições superiores às que eu iria auferir no Desportivo Feirense».

Costa fez quatro jogos completos pelos «tigres». No entanto, depois da estreia, contra o Leixões, em Matosinhos, por sinal no primeiro jogo, com derrota (1-2), viria a estar parado dez jornadas, primeiro na era de Simões e depois na de Quinito. O seu regresso deu-se em Barcelos, contra o Gil Vicente (1-1), após o que faria mais dois jogos completos e dois, apenas 10 e doze minutos, respectivamente.

O jogador considera que Quinito «optou pela experiência», para justificar a sua ausência da equipa na maior parte dos jogos e, sobretudo, durante a segunda volta.

Ele acha que o clube «dispõe de óptimas condições para se aguentar na 1.ª Divisão, posto que não lhe faltam qualidades para o conseguir».

Segundo declarou, «são precisos dois ou três reforços para que a equipa fique ao nível das da sua igualha e venha a fazer um campeonato tranquilo».

Costa diz «não temer a des-cida», e dado que «tenho mais um ano para cumprir, espero contribuir para futuros êxitos da minha equipa».

PROFISSIONAL HÁ POUCO TEMPO

Para Costa, o adversário mais difícil do Sporting de Espinho foi o Gil Vicente, «bastante mais, sem dúvida, que o Penafiel. Basta recordar que enquanto estivemos a perder, no nosso estádio, com o Gil Vicente, fomos a Penafiel e ganhámos com o maior avontade».

Durante a sua vida futebolista ainda curta, nunca sofreu qualquer castigo. «Cartões amarelos, tive alguns, mas vermelhos, nunca. Tenho o orgulho de ser um jogador disciplinado».

Quanto a leões, «tive, uma que ia acabando comigo para o futebol. Foi quando estava no Lourosa. Sofri uma lesão num joelho, e se não fora o dr. Basto, que eu considero um grande médico, teria ido à «faca» e, a partir daí, não sei o que me poderia vir a acontecer».

Agora exclusivamente ligado ao futebol, como profissional, Costa teve uns princípios de vida diferentes, «Fui metalúrgico durante alguns anos, mesmo quando estava no Lourosa, onde jogava por amadorismo. No entanto, no último ano que lá estive, já não fazia outra coisa que não fosse jogar, mas o que me pagavam era muito pouco. Agora, não quero outra profissão, salvo se algo de importante vier a registar-se na minha vida». – A. G.

NELO RENOVOU



Apesar de cobiçado por alguns clubes da primeira divisão, Nelo renovou por mais uma época o seu contrato com o Sporting de Espinho. Nelo, portanto, continua entre nós para ajudar os «tigres» a conservarem o seu lugar entre os grandes do nosso futebol.

PRECISA-SE

EMPREGADA DE BALCÃO

COM EXPERIÊNCIA

TRATA TELEF. 722415 DAS 13 ÀS 14 H.

CONTABILISTA

INSTITUTO PÚBLICO pretende admitir contabilista para a sua Dependência situada em Riomeão.

PRETENDE-SE:

- Bacharelato do curso de Contabilidade e Administração
- Conhecimentos de informática na optica do utilizador.

As respostas com «curriculum» detalhado devem ser enviadas a CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE RIOMEÃO – RIOMEÃO – 4520 FEIRA.

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAIS

AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

FUTEBOL

EM FIM DE ÉPOCA

SP. DA COVILHÃ, 1
SP. DE ESPINHO, 0

TÍTULO PARA OS SERRANOS MAS SEM A «COLABORAÇÃO» ESPINHENSE...

Jogo no Estádio José Santos Pinto, na Covilhã.

Árbitro: Alder Dante (Santarém), auxiliado por Fernando Vacas e Carlos Neves.

COVILHÃ — Balseiro; Pocho (Inácio Brito, 75 m), Juanito, Pedro Moiteiro (Jorge Coutinho, 39 m) e Marcelino; Paulo Roberto, Carlos Alberto, Craveiro e Cavaleiro; Celso Maciel e Babá.

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Amândio, Costa e Rodolfo Coutinho; Manuel Jorge, Luís Manuel, Da Rosa (Zé da Pinta, 77 m) e Pita (José Albano, 45 m); Simões e Vitorino.

Ao intervalo; 0-0. Marcador: Carlos Alberto (76 m).

Cartão amarelo para Costa (84 m).

Já sem hipóteses de dar a volta ao campeonato, o Sporting de Espinho bateu-se, no entanto, na Covilhã, como se fosse também um dos candidatos à conquista do título. E essa é a melhor homenagem que a crítica da especialidade lhe dispensou e que aqui se corrobora.

Faltavam quinze escassos minutos para o fim, quando os leões da serra obtiveram o golo, que viria a ser o único e que lhes deu a vitória na competição — o que acontece pela terceira vez desde 47/48. O seu segundo feito registou-se em 57/58.

Mas voltando ao jogo, dir-se-

— á que no conjunto espinhense voltaram a faltar Ivan e Pingo, o primeiro a contas com problemas disciplinares, a nível de Federação e o segundo, ainda lesionado depois do jogo disputado no «Avenida» frente ao Sporting da Covilhã.

E como tantas vezes temos afirmado e aliás é unanimemente reconhecido, sem esses dois elementos, o ataque espinhense fica longe de render o seu normal.

Apesar de tudo, foi evidente a supremacia dos visitantes no decorrer do primeiro tempo. Vitorino, aos 15 minutos, chegou mesmo a assustar os serranos, quando comandou sozinho uma jogada e acabou por rematar às redes laterais.

O golo dos covilhanenses surgiu num golpe de sorte e na sequência de um livro de canto. Através de uma verdadeira floresta de pernas, o autor do golo atirou a contar perante o desespero de Silvino, que voltou a demonstrar neste jogo a sua grande categoria.

Não se pode dizer, pois, que o Sporting de Espinho tenha ido à Serra da Estrela «colaborar» no espectáculo, como alguém, malevolamente terá aventado.

Os «Quinitos», mesmo sem qualquer interesse no resultado final, já que não tinham quaisquer hipóteses, dada a diferença de pontuação, foram adversários difíceis, sempre inconformados, que valorizaram por isso mesmo, a vitória dos pupilos de Vieira Nunes.

Resultado

Covilhã-Espinho 1-0

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Covilhã	4	2	1	1	5-5	5
Setúbal	4	2	1	1	10-8	5
Espinho	4	1	0	3	6-8	2

DEFESA
«ESPINHO»

VENDE-SE NOS CAFÉS
SANTO ANTÓNIO (GRIJÓ)
E CAFÉ MIGUEL (ANTAS)

A maior audiência
na região

SOLTAS

ACADÉMICO «PESCOU» PRATA

A secção de pesca do Académico de Espinho participou no IV Concurso Internacional Luso-Galaico, organizado pelo Naval Povoense, da Póvoa de Varzim.

Os pescadores acadêmistas estiveram em grande destaque ao conseguirem a proeza de classificar onze entre os cinquenta primeiros; para além disso, conseguiram o primeiro lugar por clubes, o que lhes valeu uma valiosíssima taça em prata, atribuída pela Câmara da Póvoa de Varzim. O clube foi também o primeiro e quinto por equipas, o que valeu este primeiro lugar e outra valiosa taça, também em prata.

Classificações obtidas: 1.º, Manuel Chilro; 2.º, Fernando Oliveira; 3.º, Jaime Mota; 22.º, Acácio Cardoso; 23.º, José Carlos; 27.º, Jorge Rios; 37.º, António Mendes; 44.º, António Caneira; 48.º, Vital Peixoto; 50.º, Adelino Fernando. **Maior quantidade de peixe:** Manuel Chilro. **Senhoras:** 3.ª, Maria Aurora. **Clubes:** 1.º, Académico. **Equipas:** 1.º, Equipa B; 5.º,

Equipa A.

Entretanto, no próximo domingo, esta secção vai tomar parte no Concurso Internacional do Clube Desportivo da Póvoa de Varzim.

HÓQUEI EM PATINS

A turma sénior de hóquei em patins da Académica de Espinho foi eliminada da Taça de Portugal da modalidade.

Foi na quarta eliminatória, em jogo disputado no pavilhão arquitecto Jerónimo Reis, tendo os acadêmistas perdido ante a Sanjoanense por 7-11.

GOLFE

O mais antigo troféu de golfe que se disputa em Portugal — Taça Skeffington, iniciou-se no último fim-de-semana nos «greens» de Silvalde e a primeira prova foi ganha por Alvaro Rocha, com 68 pancadas.

CRIAR AS BASES PARA DESENVOLVER AQUI A NATAÇÃO — QUER A SOLVERDE

De simples jogos aquáticos à natación sincronizada e aos jogos de pólo aquático, de tudo se pôde ver, sábado passado, no V Festival de Natación da Solverde, que decorreu nas piscinas da concessionária.

Sete representações, entre elas as da Cerciepinho e da Solverde, participaram neste festival, que culminou mais um ano de «apoio e carinho da Solverde à natación» — refere-se num desdobrável da empresa, editado a propósito desta iniciativa.

«Ao incitarmos os jovens a praticar esta salutar actividade, estamos certos que, para além de lhes proporcionarmos a ocupação dos tempos livres, oferecemos-lhes os meios para manter o bem-estar físico e mental» — acrescenta-se no desdobrável.

«Ao mesmo tempo — diz-se ainda — criamos as bases que permitirão, num futuro próximo, que a natación de competição, a natación sincronizada e o pólo aquático sejam uma realidade em Espinho, terra com tradições na modalidade.»

SEMINÁRIO DO F.C. PORTO

GRANDES DO DESPORTO NO CASINO LOCAL

Realizou-se, no passado fim-de-semana, no casino de Espinho, um Seminário Internacional de Desportos Colectivos.

Organizado pelo Futebol Clube do Porto e apoiado pelo Ministro da Educação e da Cultura e pela Câmara Municipal de Espinho, contou ainda com a participação de alguns dos mais destacados investigadores e técnicos do desporto português. Foram exemplo, Francisco Sobral, do ISEF — Instituto Superior de Educação Física; Teotónio Lima, inspector-superior da Direcção-Geral de Desportos (DGD); Melo de Carvalho, ex-diretor-geral dos Desportos e Jorge Adelino de Carvalho, do departamento de formação de quadros da DGD, entre outras individualidades.

Personalidades estrangeiras, de renome mundial, do meio desportivo valorizaram o seminário com as suas presenças e participações. Os americanos Charles Dilman, do Comité Olímpico dos EUA e Gideon Ariel; Roberto Coli, do Comité Olímpico italiano; Marcelo Faina e o psicólogo espanhol das seleções nacionais, Santiago Coca, foram individualidades que nos honraram com a sua presença.

A iniciativa principiou na passada sexta-feira, tendo estado presente na abertura o presidente do Futebol Clube do Porto, Jorge Nuno Pinto da Costa. A sessão, que teve início às 10 horas, contou com as intervenções de Jorge Araújo, da Comissão Coordenadora e de vários convidados.

Teotónio Lima falou sobre «Factores Condicionantes na Organização e Planeamento do Treino». Depois seria a voz de Francisco Sobral usar da palavra a respeito de «Prognose do Rendimento e Selecção de Talentos». O «F. C. do Porto, Futebol Profissional 86/87» foi abordado por Artur Jorge, técnico dos «Azuis e Brancos». Depois do almoço, Jorge Adelino Soares usou da palavra durante 45 minutos para falar da «Importância dos Modelos para o Treinador».

Mais tarde, foi debatido «Anebol, Aspectos Fisiológicos do Esforço Intermitente» por José Manuel Soares.

José Neto do Futebol Profissional F. C. Porto, falou sobre «Observação e Estatística». Ernesto Honório, do mesmo clube mas do sector de hóquei em patins, interveio por este desporto e sobre os «Reflexos da sua Especificidade». A sexta-feira foi encerrada com um Painel-debate, sobre todas as intervenções do dia.

O seminário presseguiu no sábado bem cedo. Assim, às nove horas, Alfredo Melo Carvalho debruçou-se sobre o «Desporto Escolar e Alta Competição», após o que se seguiu um debate. «Aspectos Fisiológicos Preparação do Futebol e do Hóquei em Patins», seguido de mais um debate, foi o tema abordado pelo italiano Marcelo Faina. Depois do almoço, foi a vez de um outro italiano (Roberto Colli) usar da palavra, desta feita sobre os «Aspectos Metodológicos» mas referindo-se aos mesmos desportos do seu compatriota. Seguiu-se mais um debate sobre esta intervenção, secundado por um pequeno intervalo. O espanhol Santiago Coca Fernandes levantou a questão do factor Relacção nas Competições por Equipas». O programa de sábado esgotou-se com um debate sobre esta última intervenção.

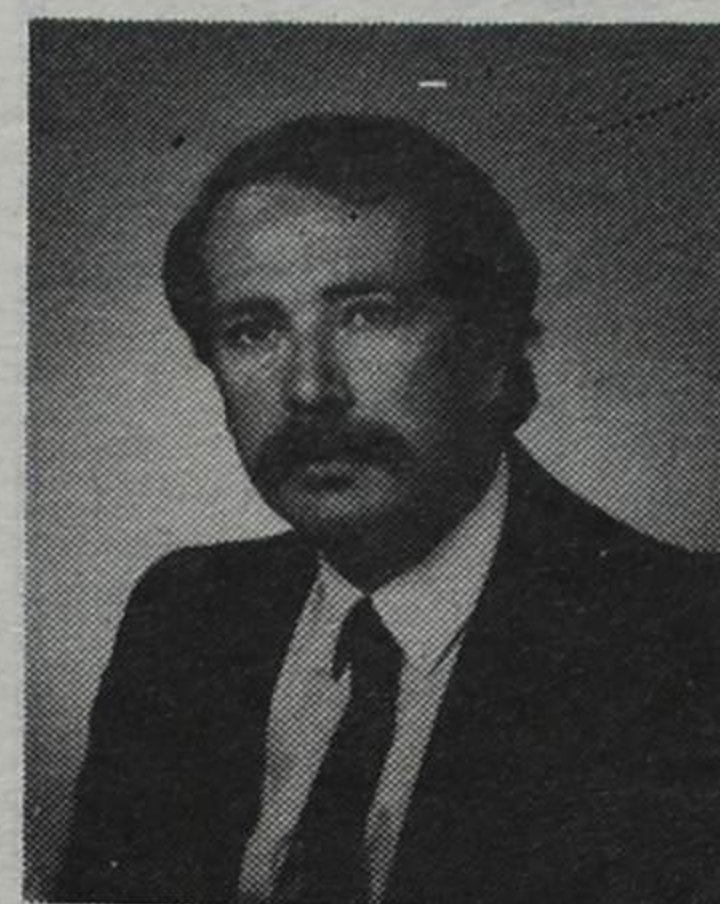
Passando a domingo, tivemos «Análise Biomecânica dos Desportos Colectivos», pelo americano Gideon Ariel da Coto Research, e Charles Dilman abordou a «Ciência do Desporto e o Treino de Atletas Olímpicos». Ambas as intervenções foram seguidas de debate. O seminário encerrou, no domingo, pelas 12.00 horas.

Este programa, todo ele cumprido na Sala de Congressos do Casino Solverde, terá deixado um contributo importante para a compreensão e valorização do fenómeno chamado «Desporto». Pena é que iniciativas como esta do F.C. do Porto, não jorrem com tanta frequência quanto é desejado.

CAMPEONATO DE CULTURISMO ESTE FIM-DE-SEMANA

Um campeonato regional de culturismo (zona norte) vai ter lugar este sábado, no salão nobre do Casino.

Oportunidade única para ver os musculosos a desfilar, numa organização da Federação Portuguesa da modalidade de colaboração com um ginásio local da especialidade.



HÓQUEI EM CAMPO

FESTA A AMARO LIMA

É já no próximo fim-de-semana que no campo municipal de Cassufas se realiza a festa de homenagem promovida pela secção de hóquei em campo da Académica de Espinho ao seu antigo atleta Amaro Milheiro da Volta Lima.

Amaro Lima, que para além de atleta (1971-81), foi treinador da equipa (1981-83) e seu capitão e seccionista várias épocas, foi ainda dirigente do clube (1977-79) e presidente da Comissão Nacional de Árbitros (1983-86).

Como desportista, foi ainda atleta de voleivol do Sp. Espinho nas épocas de 1960-62 (juvenil) e 1962-64 (júnior) tendo conquistado todos os títulos regionais e dois nacionais.

A homenagem que a secção agora lhe promove insere-se num programa de homenagens a processar-se anualmente aos atletas que mais recentemente deixaram de praticar a modalidade.

Em jogo complementar do torneio, os veteranos (mais de 30 anos) da Académica de Espinho, defrontam no sábado, pelas 16.30 horas, o Sport Clube do Porto. A par de alguns veteranos ainda em actividade, será a oportunidade de rever alguns magníficos atletas como Vladimiro Brandão, Oscar Carvalho, Alvaro Rocha, Manuel António, o homenageado e outros.

PROGRAMA — Sábado, às 15 horas, Académica-Vigorosa (Académica-Sport); 18 h., Canelas-Cascais; Domingo, 9 h., jogo entre os vencidos da véspera; 10.30 h., apuramento do vencedor do torneio; 12.30 h., distribuição de prémios no pavilhão arquitecto Jerónimo Reis.



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
A MELHOR DEFESA - M/12 anos
As 24 h
FANTASIAS ERÓTICAS - M/18 anos
De 26 a 29
POLTERGEIST II - O OUTRO LADO - M/16 anos
Sexta-feira, às 24 h
TERROR EM S. SALVADOR - M/12 anos
Sábado, às 24 horas
VINGANÇA JURADA - M/16 anos
Domingo, às 11 h - Matinée Infantil
FESTIVAL TOM & JERRY N.º 1 - Todos
De 30 a 2/7
TERROR NA AUTO-ESTRADA - M/18 anos

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS
(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUÍS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º - Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092
Telegr. Oruges - Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

DEFESA DE ESPINHO A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

«Defesa de Espinho» - 2880 - 18-6-87

RECTIFICAÇÃO

No dia doze de Junho de mil novecentos oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes: **PRIMEIRO - MARGARIDA DA CONCEIÇÃO PINHO DE SOUSA MOURINHO** que também usou **MARGARIDA DA CONCEIÇÃO PINHO DE SOUSA**, viúva, natural de Arouca, residente em Espinho, Rua 9, 723-1.º, direito.

SEGUNDO - MARIA PERFEITA DE PINHO MOURINHO SOUSA, natural de Santo Ildefonso, Porto, casada em comunhão geral de bens com António de Oliveira e Sousa, residente na Avenida 8, 676, desta cidade.

TERCEIRO - CARLOS ALBERTO PINHO MOURINHO, natural de Espinho, residente com a primeira outorgante, solteiro, maior.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam que por escritura de vinte e quatro de Abril findo, a folhas trinta e cinco do livro deste Cartório cinquenta e oito-E e na sua qualidade de únicos sócios da sociedade «**MOURINHO, SOUSA & COMPANHIA, LIMITADA**», com sede na Avenida Oito, seiscentos setenta e seis, desta cidade, matriculada sob o número trezentos do livro C-um da Conservatória de Espinho, com o número de identificação 501139532, constituída por escritura de trinta de Janeiro de mil novecentos oitenta e um, folhas cento e trinta, verso do livro deste Cartório sessenta e oito-E, com o capital social, integralmente realizado em dinheiro de um milhão de escudos, depois de esclarecerem ter sido a quota do sócio-fundador **MANUEL INOCÊNCIO RODRIGUEZ MOURINO**, já falecido, objecto de amortização, nos termos do disposto da cláusula décima do contrato social e de fixarem o valor nominal das suas quotas nos termos do artigo duzentos trinta e sete, número dois do Código das Sociedades Comerciais em trezentos trinta e três mil escudos para as quotas dos segunda e terceiro outorgantes e trezentos trinta e quatro mil escudos para a quota da primeira outorgante, procederam à alteração do contrato social respectivo, eliminando as cláusulas décima e décima terceira do contrato social, e modificando a redacção das cláusulas quarta, quinta, oitava, nona e décima segunda do mesmo contrato.

Que era vontade de todos, como aliás resulta do conteúdo daquela escritura proceder também à alteração da cláusula terceira do mesmo contrato o que só não fizeram por mero lapso.

Por isso, e em rectificação daquela referida escritura, declaram proceder igualmente à alteração da cláusula terceira já referida que passa a ter a redacção seguinte:

TERCEIRA - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, e é constituído por três quotas, sendo uma, com o valor nominal de trezentos e trinta e quatro mil escudos pertencente à sócia Margarida da Conceição Pinho de Sousa Mourinho e as duas restantes com o valor nominal de trezentos trinta e três mil escudos cada, pertencentes, respectivamente, aos sócios Maria Perfeita de Pinho Mourinho Sousa e Carlos Alberto Pinho Mourinho.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos, tendo eu, por conhecimento pessoal, verificado a qualidade e poderes dos outorgantes, únicos sócios da designada sociedade.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, doze de Junho de mil novecentos oitenta e sete

A Ajudanta do Cartório,
(Assinatura ilegível)

O «Defesa de Espinho», a convite da terceira maior colectividade do nosso concelho acompanhou à Europa, nomeadamente a França e ao Principado de Andorra, o Clube Académico de Espinho.

DIGRESSÃO DO ACADÉMICO À EUROPA FOI ÊXITO DESPORTIVO E SOCIAL (1)

□ ESPECIAL PARA DEFESA DE ESPINHO

Faziam parte da comitiva o responsável da secção de Futebol Américo Freitas, o director Manuel Macedo, o técnico Manuel Bi, o massagista Passos, o roupeiro José Gomes e os seguintes jogadores: Sousa (guarda-redes), Pisco, Manuel Gomes, Joninhas e Alfredo (defesas); Vítor Jesus, Toni, Carlos Manuel, Vítor Almeida e Richard (médios); e Pinhal, Moreira, Vítor Carvalho, Jaime, Tá e Vítor Pereira (avançados), para além de vinte e três acompanhantes entre os quais se destacavam Belmiro Pereira, de «O Primeiro de Janeiro» e Alberto Quintas e Paulo Malheiro, da estação local «Rádio Costa Verde».

Para uma longa viagem de 1730 quilómetros, de Espinho a Paris, a comitiva arrancou a tempo e horas no dia 1 do corrente mês, pelas 21.30 horas, da sede do clube, à Avenida 8, onde o vice-presidente Luís Lopo estava a dar as despedidas. Já em pleno dia 2, atravessou-se a fronteira de Vilar Formoso/Fuentes de Onor, pelas 3 horas da madrugada. Nos arredores da cidade basca de Vitória haveria lugar para almoço, após o qual se seguiu até San Sebastián, cidade na qual o clube se queda depois do primeiro dia, sempre que se desloca à Europa. Chegada a San Sebastián que aconteceu pelas 15.30 horas, o que deu oportunidade a quase todos os atletas e a alguns dos acompanhantes de se deslocarem à maravilhosa praia basca e gozarem o sol quente que se fazia sentir, não perdendo oportunidade de se banharem nas calmas águas do Golfo de Biscaia.

Alojada a comitiva no já familiar Hotel Codina, rumou pelas 7 horas do dia seguinte, 3 de Junho, rumo a Paris, com paragem para almoço em Niort, pelas 13 horas. Finalmente e após uma viagem, para a maioria de todos um pouco fatigante, foi a chegada à cidade luz, Paris, onde no seu «coração», na Avenida dos Champs Elísées, mesmo junto ao Palácio dos Congressos, estavam familiares, amigos e não só a dar as boas vindas à caravana de Espinho.

Cerca das 21 horas e depois da sua chegada a Grigny, cidade do Departamento 91 (Corbeil Essones) e que dista 27 quilómetros a sul da capital, teve lugar um jantar de recepção ao Académico de Espinho, na sede da Associação Desportiva dos Portugueses de Grigny. Esta colectividade fundada em 6/9/1980, por José Gomes (ainda o actual presidente), Sampaio Inácio, Teixeira Virgílio e todos os amigos do Square Troisième,

local onde são as suas instalações sociais.

No fim do jantar José Gomes referiu que era a segunda vez que o CAE estava em Grigny e que todos iriam ter uma boa estadia, para além da recepção que a comitiva iria ser alvo por parte do presidente da Câmara de Grigny. Depois, no Estádio Jean Miaud iria ter lugar um champanhe de honra em homenagem a todos os espinhenses que se deslocaram a Grigny - disse ainda. Usou também da palavra Américo Freitas que enalteceu José Gomes, segundo ele «o grande presidente da A.S.P. Grigny». Salientou ainda que estar ali mais uma vez, só tinha sido possível graças à secretária de Estado da Emigração e das Comunidades Portuguesas, dr.ª Maria Manuela Aguiar, bem como ao comércio e à indústria de Espinho.

Depois do jantar, a Rádio Clube Português, sintonizável em 106.9 e a emitir nos seus estúdios na cidade de Villejuif (às portas de Paris) fez questão de lançar para o ar um espaço dedicado à presença do académico nos arredores de Paris e no norte de França e coube a Alberto Quintas e a Paulo Malheiro da «R C V Espinho», serem portadores de tudo o que dizia respeito à digressão académica, tendo ambos tido oportunidade de, durante cerca de 90 minutos, falarem e participarem no programa desportivo a cargo de Alfredo Cadete, um espinhense natural de Silvalde e um dos grandes impulsionadores da Rádio Clube Português, já que esta alcançou após a sua mudança da Rádio Eglantine (estação franco/portuguesa) para a actual RCP uma audiência de 300 mil ouvintes na grande região parisiense e alcançar o elevado número de 3 mil associados que se cotizam anualmente pela módica quantia de 100 francos.

Dia 4, após a primeira visita a Paris, a pontos de interesse como a Catedral de Nôtre Dame, Arco de Triunfo, Torre Eiffel, Praça Concorde, Ópera e Bastilha, tudo isto desde as 10 até às 16 horas, foi a altura do primeiro confronto futebolístico, que teve lugar no Estádio Jean Miaud, pelas 18.30 horas.

A CAE fez alinhar: Sousa; Pisco, Gomes (cap.), Joninhas e Alfredo; Vítor Jesus, Toni (Vítor Almeida aos 75 m.) e Carlos Manuel (Richard aos 87 m.); Pinhal, Moreira e Vítor Carvalho (Tá aos 50 m.). O Académico marcou ambos os tentos da sua vitória frente ao A.S.P. Grigny por 2-1, por intermédio de Pinhal, com golos obtidos aos 10 e 30 minutos. Os locais por Juselin reduziram aos 45m30. No segundo tempo não se registou alteração no marcador e o Académico apesar de ter dominado a partida, conseguiu evitar o maior ascendente local, tendo o guarda-rosas Sousa, muito bem acompanhado pelo seu quarteto

defensivo, sido o grande obreiro do escasso triunfo.

Satisfeitos pelo êxito alcançado na véspera os académicos deixaram Grigny pelas 9.30 h., rumo a Reims, capital do mundo do champanhe, pois é na sua região que se elaboram os melhores e mais conceituados champanhes do mundo. Visitas à Catedral de Reims, à sua cidade velha (destruída parcialmente pela guerra mundial), às Caves Pommery e a outros pontos de interesse socioturístico, ajudaram toda a comitiva a passar um dia não dedicado ao desporto, pois futebol só no dia seguinte teria lugar.

Depois de Reims a chegada a Soissons, ao fim da tarde com o presidente José Coelho da Associação Departamental dos Portugueses a receber a caravana espinhense e o alojamento a ter lugar praticamente no centro da cidade num Centro de Alojamento de Jovens e Trabalhadores. Tempo para jantar e foi altura para uma recepção na sede da A.D.P. Soissons, onde mais uma vez José Coelho deu as boas vindas a todos, tendo oferecido uma prenda a um elemento da caravana académica, Fernando Freitas, ele que foi emigrante naquela cidade, tendo ainda defendido as cores azuis e brancas da A.D.P. Freitas agora encontra-se estabelecido no Porto e não deixou de dar uma saltada a Soissons para matar saudades e rever velhos amigos. Gesto bonito, portanto, o do seu clube de sempre em lhe proporcionar a pequena mas singela homenagem.

(continua)

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 27/87, relativo a 5 de Julho de 1987. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

LAUSANA-VASAS	1
CARL ZEISS-AARHUS	1
HAMMARBY-POGON	X
CHAUX DE FONDS-MAGDEBURGO	1
WISMUT-HALMSTADS	1
UJPESTI-VARNA	1
BOHEMIANS-GRASSHOPPER	1
VIDEOTON-MALMO	2
LYNGBY-AIK	1
NITRA-LECH POZNAN	X
ETAR VELIKO-NORRKOPIING	1
BEITAR JERUSALEM-BOCHUM	X
YEHUDA TELAVIV-BRONBDY	2

GRUPO COLUMBÓFILO «ANDORINHAS DE PARAMOS»

FAZER ALGO DE CULTURAL É A APOSTA

□ FÁTIMA COSTA



A Sociedade Columbófila «Andorinhas de Paramos» tem sede própria, num terreno cedido pela Junta de Freguesia (anterior mandato do actual presidente, José Carvalho e Sá), sito no lugar da Relva junto à capela de Nossa Senhora da Guia.

Fundada em 18 de Outubro de 1952 por um grupo de homens da terra, amantes dos pombos e de tudo o que diz respeito à columbófilia, tem sobrevivido até aos nossos dias graças à dedicação desses homens e de outros que foram surgindo com o decorrer do tempo. Domingos Vieira, um dos sócios fundadores, foi também um dos principais realizadores e neste momento não exerce este desporto mas continua ligado às «Andorinhas de Paramos» como sócio honorário.

Actualmente faz-se representar com uma média de 41 sócios efectivos dois deles, (Américo de Sá e José Rodrigues de Oliveira), pertencentes ao grupo desde a sua fundação.

A SCAP vive de pedidos feitos pela freguesia, de porta em porta, de subsídios da Junta de Paramos, da Câmara Municipal de Espinho, do Governo Civil de Aveiro e das cotas mensais de 125 escudos pagas por todos os sócios.

A sua sede — edificada em terreno cedido pela junta de Freguesia, como já havíamos dito — foi construída no seio de muitas dificuldades financeiras. Segundo o seu presidente, António

Oliveira Dias, foi preciso muito sacrifício e amor: «Fizemos à sede com a ajuda de todos os sócios. Com as nossas próprias mãos. No entanto, ainda está muito nua; precisamos de a completar. Presentemente é constituída por um salão-convívio, o gabinete da Direcção, um WC e algumas jaulas para pombos».

A sede das «Andorinhas de Paramos» abre as suas portas todas as semanas, às terças e quinta-feiras, a partir das 21 horas, para convívio e reunião de sócios. Segundo António Oliveira ultimamente têm aparecido muitos jovens na nossa sede, por vezes são às dezenas, que vêm para conviver, como num clube, e mostram mesmo o seu interesse pelos pombos.» Por esta razão fez com que a direcção desta associação pensasse, com mais força, em melhorar as suas instalações de modo a fazer algo de cultural que venha a servir toda a comunidade e, muito particularmente, os jovens.

CONCURSOS E CONVÍVIOS

Cada campeonato tem, em média, 21 a 22 concursos. O do presente ano é composto por 22 (três de exercícios e 19 de competição) e teve início a 7 de Fevereiro, terminando a 4 de Julho. Existem três tipos de concurso: os de meia velocidade, com menos de 300 quilómetros de percurso; os de meio fundo, com 300 a 430 quilómetros de distância a percorrer e os de fundo (internacionais), com um percurso que vai de 555 a 700 quilómetros de distância. Os concursos de fundo são geralmente disputados com clubes espanhóis.

No final há um campeão por cada um dos três concursos e ainda um campeão absoluto. Apurados os vencedores, depois da final em Julho, faz-se um convite a todas as pessoas que, de um modo ou de outro, ajudaram na sua realização, juntam-se todos os columbófilos e faz-se um jantar de confraternização que fechará a temporada. A exemplo de anos anteriores o Grupo Columbófilo de Silvalde irá estar presente. Para além de Paramos e Silvalde, Anta e Guetim também têm a sua associação. Todos os anos

fazem igualmente os seus concursos, pelo Distrito de Aveiro, mas, sempre separados.

«Existem sempre pequenas guerras entre os quatro grupos do nosso concelho — aliás como em todos os clubes — mas não chegamos a ganhar rancor uns aos outros. Continuamos sempre amigos e chegamos mesmo a dialogar, apesar de muito pouco; deveríamos trocar mais impressões e falar de experiências entre uns e outros.» — disse ainda António Oliveira Dias.

Os dois últimos concursos são nos próximos sábados, dia 28 de Junho, o FARO II, com distância a percorrer de 430 quilómetros e o LAGINETA a 4 de Julho, com um percurso de 596 quilómetros.

COMO SE DESENLAM OS CONCURSOS

António Oliveira conta como tudo se desenrola: «Aveiro, como nossa associação — tem sede em S. João da Madeira — vem recolher os pombos com uma carrinha. As aves são encastadas, levando numa das pernas uma anilha de borracha que a identifica. A recolha é feita ao sábado e a largada ao domingo. A hora da partida é informada através da Antena I da Rádio Difusão Portuguesa. Para sabermos a hora da chegada é só fazer as contas; temos de ter em conta, antes de mais, a hora da largada, o estado do tempo e o tempo que presumos que o pombo leve a percorrer a distância marcada.

A anilha que o pombo leva para o concurso é-lhe retirada à chegada e, imediatamente, introduzida num relógio recomprovador que regista a hora exacta, para, mais tarde, se fazer a avaliação da velocidade e apurar o vencedor.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

A Sociedade Columbófila «Andorinhas de Paramos» tem como presidente da Direcção (como já dissemos) António Oliveira Dias, sendo presidente da Assembleia Geral José Carvalho e Sá e secretário Miguel Amaral.

Segundo António Oliveira «os

pombos ficam muito caros e exigem muito cuidado e carinho. São a base de um desporto muito bonito. O meu favorito. Gosto tanto da columbófilia que sou sócio nos 4 clubes do concelho. Quanto mais não seja para conviver com as pessoas.»

Mas é importante saber se o presidente o é porque foi eleito ou se para além disso gosta do cargo e se o desempenha com amor. A esse respeito disse-nos: «Gosto de ser presidente porque gosto de ajudar as pessoas. De as unir a todas fazendo-as esquecer ódios, mágoas e injustiças.»

Presidente desde o passado mês de Setembro, António Oliveira será ainda por mais dois anos. Já o foi, também, no mandato de 1976/78.

Mas a sua participação vai além da de presidente; também participa com os seus pombos em todos os concursos realizados. No entanto, assume-se como um dos concorrentes mais fracos. «Neste momento sou um participante muito baixo. Este ano já furei cinco vezes.» Para quem não entende do assunto furar significa não pontuar.

Apesar de todas as falhas no presente campeonato António Oliveira já foi um dos melhores. Iniciou a minha campanha em 1973, que foi, por sinal, a melhor que fiz até hoje, foi no concurso Vila Real de Santo António e ganhei o 1.º prémio, o n.º 28 e n.º 38. Depois de todas as campanhas de amadores em que participei até ao presente momento, marquei 10 primeiros lugares.»

António Oliveira disse-nos ainda que as «Andorinhas de Paramos» não é o grupo mais forte do concelho mas é o que tem melhores condições imediatamente a seguir ao de Anta. Quanto a marcadores tem alguns bastantes bons. David Carvalho é um deles. Outro, que foi campeão em 1986, é Vicente Rodrigues Oliveira que, apesar de residir em Cortegaça, está inscrito em Paramos. Este último, opinião de António Oliveira, tem muito boas perspectivas de ser o campeão também este ano.

Assim sendo o clube terá mais um motivo para se sentir orgulhoso.

DE HOJE ATÉ DOMINGO

JUVENIS DE ANDEBOL A DISCUTIR NA PÓVOA O TÍTULO NACIONAL

A equipa juvenil de andebol do Sporting de Espinho está de parabéns pois mostrou ser forte candidata ao título nacional, frente à equipa de Alves Roçadas e à do FC Porto.

Contra a primeira, em Vila Real, os «tigrezinhos» venceram por 19-25, não dando, portanto, hipóteses ao adversário. Nota de registo neste jogo: a grande exaltação do público, que chegou mesmo a perturbar a partida.

Contra o FC Porto, aqui, o Espinho jogou desfalcado de dois elementos mas, mesmo assim, conseguiu sair vitorioso, conquanto que por um tangencial 21-20.

Foi a última jornada e o FC Porto obteve o primeiro lugar, com apenas mais um ponto que o Espinho.

A equipa espinhense está num bom caminho e está na fase final, na Póvoa de Varzim, de hoje até domingo.

Apresenta-se como uma das favoritas a campeã nacional, apesar de não poder contar com o jogador Bruno, uma peça importante no xadrez alvinegro.

VETERANOS

Os veteranos do Sporting de Espinho continuam a sua excelente campanha e num dos mais recentes jogos cilindraram o FC Gaia com um 21-14. Noutro jogo, a seguir, venceram o Águas Santas por 22-20.

RUI LIMA

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De JOSÉ GOMES FERNANDES

RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3
GALERIAS SABINUS — 4500 ESPINHO — TELEF. 724290
EX-GERÊNCIA DA VALLY

M.A.S.S.P.O. — MOVIMENTO DE APOIO SOCIAL

A S. PAIO DE OLEIROS

ANÚNCIO

Concurso público para a 1.ª fase de construção civil de um complexo social, sito no Lugar da Igreja da freguesia de S. Paio de Oleiros.

A documentação referente ao concurso pode ser solicitada das 9 h às 19 h em casa do sr. Fernando Gomes Pinto, no Lugar da Igreja.

Telefone n.º 76459121

O prazo para a entrega das propostas termina no dia 30 de Junho de 1987.

O Presidente da Direcção
MANUEL DA ROCHA RODRIGUES MALTA

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça

MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira

FISIOTERAPEUTA

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO

MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718
4500 ESPINHO



FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO

Simão Rocha, L.da

APARTADO 75 — ZONA INDUSTRIAL — 3881 OVAR CODEX
TELEFS. 056-54188/9 — TELEX 24557 (SIROL P)

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

ROTEIRO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
— ESPINHO —

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

PLÁTANO

De: Maria do Rosário Belo Zenha
ABRIU EM ESPINHO

PLANTAS
FLORES - Ramos de noiva, arranjos florais, decorações, palmitos, coroas
FLORES SECAS - Arranjos florais secos
ARTESANATO - Linhos, Bordados
GIFT-SHOP
— Rua 14 n.º 756 — 4500 ESPINHO —

CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ADMITE-SE PESSOAL COM O 11.º ANO DE ESCOLARIDADE COM IDADE INFERIOR A 25 ANOS. ADMISSÃO IMEDIATA, INSCRIÇÕES LIMITADAS.

Inscrições:
DEP. PESSOAL DA CETAP - ANTA - ESPINHO

TELEVISÃO

ENTRE OS FILMES DO «22» E DA RTP

A Televisão de Espinho - «Canal 22» - continua as suas emissões, à segunda, a partir das 22 horas. Para além do noticiário, e das reportagens avulsas, o aliciante é a passagem de um filme. Mas filmes há também na RTP e muitos. Dos programados para os próximos dias, escolhemos o que passa terça-feira, às 21.45 horas, na RTP-2, em «Cinemadois». Trata-se de «Duelo na Ilha», uma película realizada em 1961 pelo francês Alain Cavalier e que tem por protagonista a Rommy Schneider.

Anne e Clément estão casados há três anos. Filho de um industrial, Clément é introvertido e ciumento, e revela frequentemente um temperamento propenso à violência; pertence a um grupo extremista cujo programa é «salvador o acidente da decadência». Influenciado por Serge, líder do grupo, Clément participa num atentado em Paris contra um deputado de esquerda. Mas são denunciados e têm de fugir. Anne, marcada pelos excessos do marido, decide, apesar de tudo, acompanhá-lo na fuga para a Normandia.

RÁDIO

NOVAS NAS «LOCAIS»

Nas rádios locais, há algumas novidades: a «Nova Onda» (99.1 FM-estéreo) iniciou uma nova grelha, enquanto a Rádio Espinho (agora nos 95 FM-estéreo) está agora a fazer noticiários hora a hora. Por seu turno, a Rádio Costa Verde (FM-mono, 103) começou um esquema de colaboração entre um seu programa desportivo e o Rádio Clube Português - estação de emigrantes em Paris.

CINEMA

AÇÃO À MEIA-NOITE

De amanhã até segunda-feira, no cinema local, passa a película de Brian Gibson «Poltergeist II - o outro lado», para maiores de 16 anos, a qual fala de «um fenómeno que desafia a compreensão humana». Parece-nos mais interessante o filme programado para o dia 30, intitulado «Terror na auto-estrada», para maiores de 18 anos, onde o suspense provocado pela «viagem do medo» pontua.

Para as sessões da meia-noite de amanhã, sexta, e de sábado, estão programados dois filmes de acção: respectivamente «Terror em S. Salvador» e «Vingança Jurada».

ADMITIMOS COM OU SEM EXPERIÊNCIA

VENDEDORES

ÁREAS: Concelhos de Espinho, Feira e Gaia

EXIGE-SE: 9.º ano ou equivalente, carta de condução, serviço militar cumprido, facilidade de expressão, responsabilidade e ambição.

OFERECE-SE: Ordenado base + comissões, transporte da empresa, implantação já no mercado, bom ambiente de trabalho.

Resposta c/ máximo de detalhes para:
APARTADO 254 - 4503 ESPINHO CODEX

SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA

SE
PRECISA
DECORAR
A SUA CASA

EVITE ARRELIAS
E PERDAS DE TEMPO
NO TRÂNSITO CIDADINO

VISITE O
SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA

A MAIS VASTA COLEÇÃO DE TECIDOS IMPORTADOS E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS DECORADOR-CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA.

Aprecie os n/ Exclusivos: CARPETES BELGAS (tipo Persa) em lã e seda e ARRAIÓLOS - PAPEL DE PAREDE. Garantimos qualidade nos artigos e rapidez nos serviços. Orçamentos s/ compromisso.

AV. DA REPÚBLICA, 2387 - TELEF. 398389
(JUNTO AO VIADUTO DE ST.º OVIDIO) VILA NOVA DE GAIA

Visite a n/ exposição de tapeçarias orientais, importadas directamente da **PÉRSIA - PAQUISTÃO - ÍNDIA - CHINA.**



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOÍTE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES



CASINO SOLVERDE ESPINHO

GALERIA DE ARTE EXPOSIÇÕES PERMANENTES

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEFONE
25/6	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
26/6	Higiene	Rua 19, n.º 293	720320
27/6	Grande Farmácia	Rua 62, n.º 457	720093
28/6	Teixeira	Avenida 8	720352
29/6	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
30/6	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
01/7	Higiene	Rua 19, n.º 293	720320

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Espinho	720005
Bombeiros Voluntários Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	- Rand	44\$50	50\$00
Alemanha	- Marco	77\$20	78\$30
Bélgica	- Franco	3\$55	3\$75
Brasil	- Cruzado	2\$10	3\$50
Canadá	- Dólar	106\$00	108\$00
Espanha	- Peseta	1\$085	1\$185
E.U.A.	- Dólar	141\$75	144\$75
Finlândia	- Marca	31\$75	32\$35
França	- Franco	23\$10	23\$75
Holanda	- Florim	68\$50	69\$50
Itália	- Lira	\$10	\$115
Inglaterra	- Libra	229\$00	233\$00
Suécia	- Coroa	22\$15	22\$65
Suíça	- Franco	92\$85	94\$25
Venezuela	- Bolívar	4\$40	5\$40

EM 22 DE JUNHO

DEFESA «ESPINHO»

VENDE-SE NA CASA

«GODINHO» (GUETIM)

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS



RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39

4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

CAMPEONATO POPULAR

LEÕES EM PRIMEIRO CRUZEIRO O ÚLTIMO

Terminou, no passado fim-de-semana, mais uma edição do Campeonato Concelhio de Futebol Popular, saindo vencedora a equipa dos Leões Bairristas. Motivo de festa esta última jornada para os Leões, já há algumas semanas atrás, porém, lhe estava assegurado o título atendendo a que os separavam do segundo classificado um considerável número de pontos. O «lanterna vermelha» neste campeonato foi a turma do Cruzeiro que deteve apenas 19 pontos. Vamos, então, aos resultados desta última jornada:

Rio Largo, 0-Quinta de Paramos, 3; Cruzeiro, 0-Aguias de Anta, 1; Idanha, 2-Belenenses, 4; Sp. Esmojães, 0-Magos, 2; Cantinho, 1-Académico, 3; Leões Bairristas, 4-Estrelas Vermelhas, 2; Guetim, 1-Ronda, 1; Ass. Esmojães, 7-Aguias de

Paramos, 2; Esperanças, 2-Império, 2.

Quanto à classificação final: 1.º, **Leões Bairristas, com 34 jogos e 60 pontos**; 2.º, **Cantinho, 34 e 50**; 3.º, **Académico, 34 e 46**; 4.º, **Esperanças, 34 e 42**; 5.º, **Qta. Paramos, Belenenses, Associação de Esmojães e Rio Largo, 34 e 40**; 6.º, **Estrelas Vermelhas, 34 e 33**; 7.º, **Idanha, 34 e 30**; 8.º, **Guetim, Magos com 34 e 27**; 9.º, **Águias de Anta, 34 e 26**; 10.º, **Ronda, 34 e 35**; 11.º, **Águias Paramos, 34 e 24**; 12.º, **Sp. Esmojães, 34 e 23**; 13.º, **Império, 34 e 20**; 14.º, **Cruzeiro, 34 e 19**.

No próximo sábado, terá lugar o jogo a contar para a final da Taça Cidade de Espinho entre as equipas do Académico e do Esperanças. Recorde-se que, na última quinta-feira, o Académico venceu a equipa do Esmojães por uma bola a zero, na meia-final.

FESTIVAL DE MÚSICA

A ARTE DE BURMESTER E DO DUO TIELES

Depois da inesquecível noite do passado dia 17, oferecido pela pianista Helena Costa em momentos raros de devoção musical e emocionante dádiva a quem esteve presente (e muitos foram!), no salão nobre do Casino de Espinho, prossegue o Festival de Música. Desta vez, com um jovem pianista de carreira já internacional, pupilo de Helena Costa - Pedro Burmester, um nome que, apesar da sua juventude, não precisa de apresentações no meio musical português.

Sendo um dos raros pianistas portugueses lureados no Concurso Viana de Mota e possuidor do Prémio Moreira de Sá, Pedro Burmester apresentará em Espinho, hoje, quinta-feira, pelas 21.30 horas, no salão nobre do Casino, um programa com obras de Haydn, Schumann, Scriabine e Ravel. De destaque, as duas obras-primas de literatura pianística que vão ser executadas: Kreisleriana op. 16 de Schumann (sobre uma novela de Hofman) e «Gaspard

de la Nuit» de Ravel, baseado em textos de Aloysius Bertrand.

Na sexta-feira, pela mesma hora e no mesmo local, teremos mais uma participação estrangeira neste festival: os irmãos Tieleles, Evélio e Cecílio, de Cuba, respectivamente violinista e pianista. As obras do programa atestam bem o virtuosismo do duo: sonatas de Grieg, de Brahms e de Cesar Frank; três obras de fôlego que costumam ser utilizadas separadamente como «prato forte» de programas de recital.

Do currículo de ambos sublinham-se tournées em todo o mundo, os mais variados prémios e medalhas e «heranças» musicais de nomes e escolas «sagradas» da música: David e Igor Oistrakh, e Jacques Thibaud, Henryk Scheryng para o violinista; Madeleine Berthelaer, Roschina e Stanislav Neuhaus, para o pianista. Para ambos, a marca dos conservatórios de Paris e de Moscovo. Dois concertos a não perder e a entrada é livre.

MATRÍCULAS NA ESCOLA DR. GOMES DE ALMEIDA

Calendário de matrículas na Escola Secundária do Dr. Gomes de Almeida (ex-Industrial) para 1987/88: **alunos que não tenham requerido provas de exame: 29 e 30/6 e 1/7** - alunos do 8.º ano e repetentes do 7.º; **2/3 de Julho** - 9.º ano e curso de papelheiro; **6/7 Julho** - 10.º ano; **8/9 - 11.º ano**; **10 a 13** - inscrições alunos do 12.º ano; **13/14/15** - alunos dos cursos gerais e complementares nocturnos; **alunos que tenham requerido provas de exame** - nos 3 dias úteis subsequentes a divulgação dos resultados da última prova prestada.

ANTA

JOAQUIM HENRIQUES DA SILVA

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras e restante família vêm, por este UNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e assistiram à missa do 7.º dia do saudoso extinto, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.



ANTÓNIO RODRIGUES CAMARINHA
MISSA DO 30.º DIA

Sua companheira Isabel, filhos e restante família vêm, por ESTE MEIO, comunicar que será celebrada missa do 30.º dia, por alma do saudoso extinto dia 2, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja de Guetim. Desde já agradecem às pessoas que possam comparecer.



MANUEL INÁCIO DA SILVA
MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por ESTE MEIO, participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, no próximo dia 22, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



ANTÓNIO AUGUSTO PROENÇA
1 ANO DE PROFUNDA E ETERNA SAUDADE

Partiste e deixas-me tão sozinha. Perdoa-me as lágrimas que choro por ti. Tua esposa, filhos, nora e genro, mandam celebrar missa por tua alma, no dia 24, pelas 8 horas, na Igreja de Espinho e às 8 horas (da manhã) na Capela. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



† CONVITE

No pensamento dos Amigos e Familiares, impossível não deixar de sentir uma recordação saudosa e sempre presente...

Sufragando a alma do Insigne Catedrático **Prof. Dr. ÁLVARO RODRIGUES**, celebra-se uma missa na Igreja Matriz de Espinho, no dia 2 de Julho, pelas 19 horas.

ANTÓNIO PEREIRA DA SILVA

2 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Sua esposa, pais, irmãos e demais família, comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa do 2.º aniversário do seu falecimento, no próximo dia 27, sábado, pelas 8 horas (da manhã), na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ELECTRICIDADE, ÁGUA E SANEAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

PERÍODO DE FÉRIAS DOS TRABALHADORES

Em conformidade com a disposição 4.ª das Condições de Venda de Energia Eléctrica, e por motivo de férias do respectivo pessoal, não será efectuada a cobrança respeitante ao mês de Julho.

Os consumos acumulados no referido período serão cobrados no mês seguinte.

Ao ausentarem-se das suas habitações, os consumidores devem tomar as providências aconselháveis no respeitante à segurança das instalações de electricidade e água.

Espinho, 17 de Junho de 1987

A DIRECÇÃO

SENHORA JOVEM - C/ prática de P.B.X., P.P.C. e recepção. Bons conhecimentos de Inglês e Francês. Prática de Escritório e vendas. Oferece-se para emprego compatível. Contactar das 12.30 às 14 horas para o telef. 721550 ou carta a este Jornal ao n.º 17812.

ENSINO

CURSOS DE FÉRIAS - Dactilografia - Informática/Computadores - Inglês - Contabilidade. Externato Oliveira Martins. Telef. 722272.

MÉDICOS

CLÍNICA DENTÁRIA - Dr. Carlos Ramos. Avenida 8, n.º 784-1.º - Telef. 723472 - ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

TRESPASSES

3 ESCRITÓRIOS CONTÍGUOS - Trespasam-se - No centro da cidade. Propostas ao apartado 373 - 4503 ESPINHO Codex

PASSA-SE BOM NEGÓCIO - Por motivo de viagem. De distribuição de toda a classe de bebidas de cápsulas para cafés, restaurantes, etc.. Café em grão, amendoim, etc.. Preço económico c/ 2 carros - Zona de Espinho - Contactar Trav. de Santa Cruz - Silvalde - Telef. 722916.

PASSA-SE - Magnífico estabelecimento «Centro de Estética/Cabeleireiro» c/ possibilidade de mudança de ramo. Lugar central em Espinho. Por motivo de ausência do proprietário. Contactar telef. 725157 ou 723935.

VENDAS

MOTORIZADA - Marca «Maxi-Puck». Nova. Bom preço. Telef. 721885 (horas expediente) e 724962 (Horas de almoço e jantar).

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

GAIA (CENTRO) - ANDARES T0, T2, E T2+ 1 c/ garagem e arrumos, Lojas/Escritórios. C/ facilidades e financiamento. Telef. 722881 das 8 às 22 horas.



ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados. Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - Espinho.

J.A. MOREIRA DE SOUSA - ESCITÓRIO: (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 - ESPINHO Residência: Souto, Silvalde - Espinho. Manhã e tarde, 2.ª e 4.ªs feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h.. Telef. 722022-722037.

ALUGUÉIS

PRECISA-SE QUARTO - Cava-lheiro reformado. Boa situação. Em Espinho. Contactar telef.: 725411/725126 ou escrever para Apartado 347 - 4503 ESPINHO Codex

BOA MESA

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeirada, açorda de peixe e bens vinhos. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1.356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

EMPREGO

PRECISAM-SE COSTUREIRAS - Especializadas em vestuário de pele. Contactar: Rua 25, n.º 281 - Espinho.

INCÊNDIO NA «FONTES»

Até à altura do fecho desta edição, não eram conhecidas as causas de um incêndio que pelas 12.55 da passada segunda-feira deflagrou na unidade fabril tapeteira de Manuel Pereira Fontes, na zona industrial.

O incêndio registou-se na zona das caldeiras, num pavilhão encostado à ribeira de Silvalde e a escassos 50 metros da linha do Vale do Vouga, tendo sido dado por extinto uma hora e dez minutos depois de ser detectado, ou seja pelas 14.05.

Dado que na altura em que ateou o fogo, os operários estavam a almoçar não se registou qualquer ferido.

As duas corporações de bombeiros locais combateram o sinistro, usando cinco autotanques e duas motobombas.

O GRÃO DE TRIGO E O GRÃO DE OURO

□ RABINDRANATH
TAGORE (*)

la eu pelo caminho da aldeia, pedindo de porta em porta, quando o teu carro de ouro apareceu ao longe, como sonho magnífico. E eu perguntava, maravilhado, quem seria aquele Reis dos reis. As minhas esperanças voaram até ao céu, e pensei que os meus dias maus tinham acabado. E fiquei à espera de esmolas espontâneas, tesouros atirados ao pó. O carro parou a meu lado. Olhaste-me e desceste sorrindo. Senti que por fim tinha conseguido a felicidade da

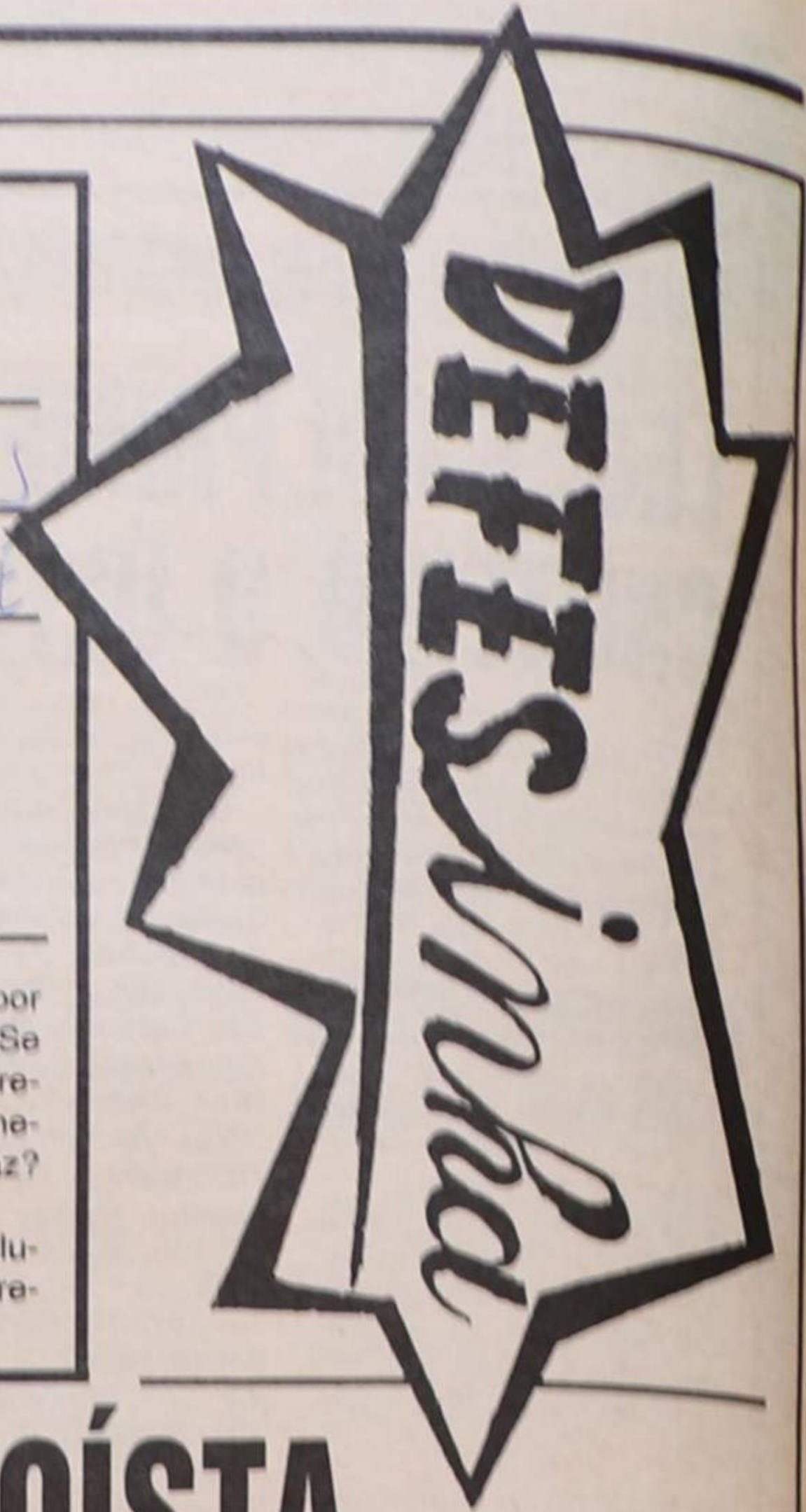
vida. Mas de repente estendeste-me a mão direita: — Podes dar-me alguma coisa? Ah! De que se havia de lembrar a tua realeza! Pedir esmola a um mendigo! Eu estava confuso e não sabia que fazer. A seguir, muito devagar, tirei do meu saco um grãozinho de trigo e dei-to. Mas qual não foi a minha surpresa quando, à tarde, ao despejar o meu saco no chão, encontrei naquele miserável monte um grãozinho de ouro. Como chorei amargamente por não ter tido coragem para me dar toda a til

(*) Escritor indiano

— _ E _ — — —
— _ S _ — — — — —
P A R A M O S
S I L V A L D E
A N T A
— _ H _ — — — — —
— _ O _ — — — — —

O concelho de Espinho é constituído por cinco freguesias e centenas de lugares. Se quiseres saber o nome de quatro dessas freguesias e três dos lugares, basta preencheres os espaços em branco. Serás capaz? Decerto que sim!

De qualquer modo, em baixo tens a solução. Mas só vale ver depois de tentares resolver este pequenino quebra-cabeças.



ATENÇÃO!

ERA
UMA VEZ...

Não metas dissolventes, parafina ou outros líquidos perigosos em garrafas usadas de bebidas.



Se beberes ou comeres qualquer coisa venenosa, faz o seguinte:

Bebe um copo de leite. Se não houver leite, bebe um copo de água.

Não tentes vomitar enquanto não falares com um adulto.

Comunica com o posto de emergência local e pede conselho a respeito de venenos. Diz o que comeste ou bebeste. E de lá te indicarão o que deves fazer para não ficares doente.

Todas as tardes, quando vinham da escola, as crianças costumavam ir brincar para o jardim do gigante. Era um jardim muito grande e bonito, todo atapetado de macia e verde relva. Aqui e ali havia lindas flores, que eram como estrelas entre a relva, e havia doze pessegueiros que, ao chegar a Primavera, se cobriam de delicadas flores cor-de-rosa-pérola, e no Outono carregavam-se de deliciosos frutos. As aves pousavam nas árvores e cantavam tão suavemente que as crianças interrompiam os seus jogos para as ouvir.

— Que bem se está aqui! — diziam umas às outras.

Um dia, o gigante voltou. Tinha ido visitar o seu amigo, o Ogre da Cornualha, e ficara com ele sete anos. Ao fim deste tempo dissera tudo o que tinha a dizer, porque a sua conversa era limitada, e decidiu regressar ao seu castelo. Quando chegou, viu as crianças a brincar no jardim.

— Que fazeis aqui? — gritou ele com voz carrancuda. E as crianças fugiram.

Era um gigante muito egoísta. Ass pobres crianças não tinham agora onde brincar na rua mas a estrada estava cheia de poeira e de pedras, e não gostaram. Costumavam vaguear à roda do alto muro, depois das aulas, e falar do lindo jardim que este ocultava.

— Como nós éramos felizes lá

dentro! — diziam umas para as outras.

Chegou então a Primavera e por todas os lados havia flores e chilreavam avezinhas. Só no jardim do gigante egoísta era ainda Inverno. As aves não queriam ir lá cantar, porque não havia crianças e as árvores esqueceram-se de florescer.

— A Primavera esqueceu-se deste jardim — diziam —, e assim viveremos aqui durante todo o ano.

A neve cobria a relva com o seu manto branco e a geada prateava todas as árvores. Em seguida convidaram o vento norte a viver com elas e ele veio. Andava envolto em peles e rugia todo o dia pelo jardim, derrubando as chaminés.

— É um adorável lugar — dizia o vento. — Temos de convidar também a saraiva.

E assim veio a saraiva. Todos os dias, durante três horas, ru-fava no telhado do castelo, até quebrar a maior parte das ardósias, e corria depois pelo jardim, o mais depressa que lhe era possível.

— Não posso compreender como vem tão tarde a Primavera — dizia o gigante egoísta quando se sentava à janela e olhava para o jardim coberto de neve. — Espero que o tempo melhore.

Mas nem a Primavera nem o Verão chegaram nunca. O Outono deu frutos dourados a todos os pomares; mas ao gigante não deu nenhum. — Ele é muito

O GIGANTE EGOÍSTA

egoísta», disse. E assim lá era sempre Inverno; e o vento norte, a saraiva, a geada e a neve dançavam por entre as árvores.

Uma bela manhã, estava o gigante ainda deitado, mas já desperto, quando ouviu música muito suave. Soava tão doce-mente aos seus ouvidos que supôs serem os músicos do rei que passavam. Na realidade, era um pintarrocho que cantava perto da sua janela; mas havia já tanto tempo que ele não ouvia cantar uma ave no seu jardim que lhe pareceu a música mais bela do mundo. A saraiva deixou então de bailar sobre a sua cabeça, o vento norte deixou de rugir e um perfume delicioso veio até ele pela janela aberta.

— Parece que a Primavera chegou finalmente — exclamou o gigante. Saltou da cama e olhou para fora.

Que viu ele? Um espectáculo maravilhoso. Por um buraco pequenino do muro, as crianças tinham entrado e estavam sentadas nos ramos das árvores. Em todas as árvores ele viu uma criança. E as árvores ficaram tão contentes ao vê-las de novo que se cobriam de flores e agitavam suavemente os ramos sobre as suas cabecitas. As aves voavam e chilreavam alegremente, as flores espreitavam por entre a relva e riam.

Era um espectáculo encantador e só num recanto do pomar havia ainda Inverno. Era o recanto mais afastado do jardim, e via-se lá um rapazinho tão pequeno que não podia trepar aos ramos das árvores e chorava amargamente. A pobre árvore estava ainda coberta de neve e geada, e o vento norte rugia por cima dela.

— Sobre, meu menino — disse a árvore, baixando os ramos quanto pôde; mas o rapazito era, demasiado pequeno.

E o coração do gigante enter-

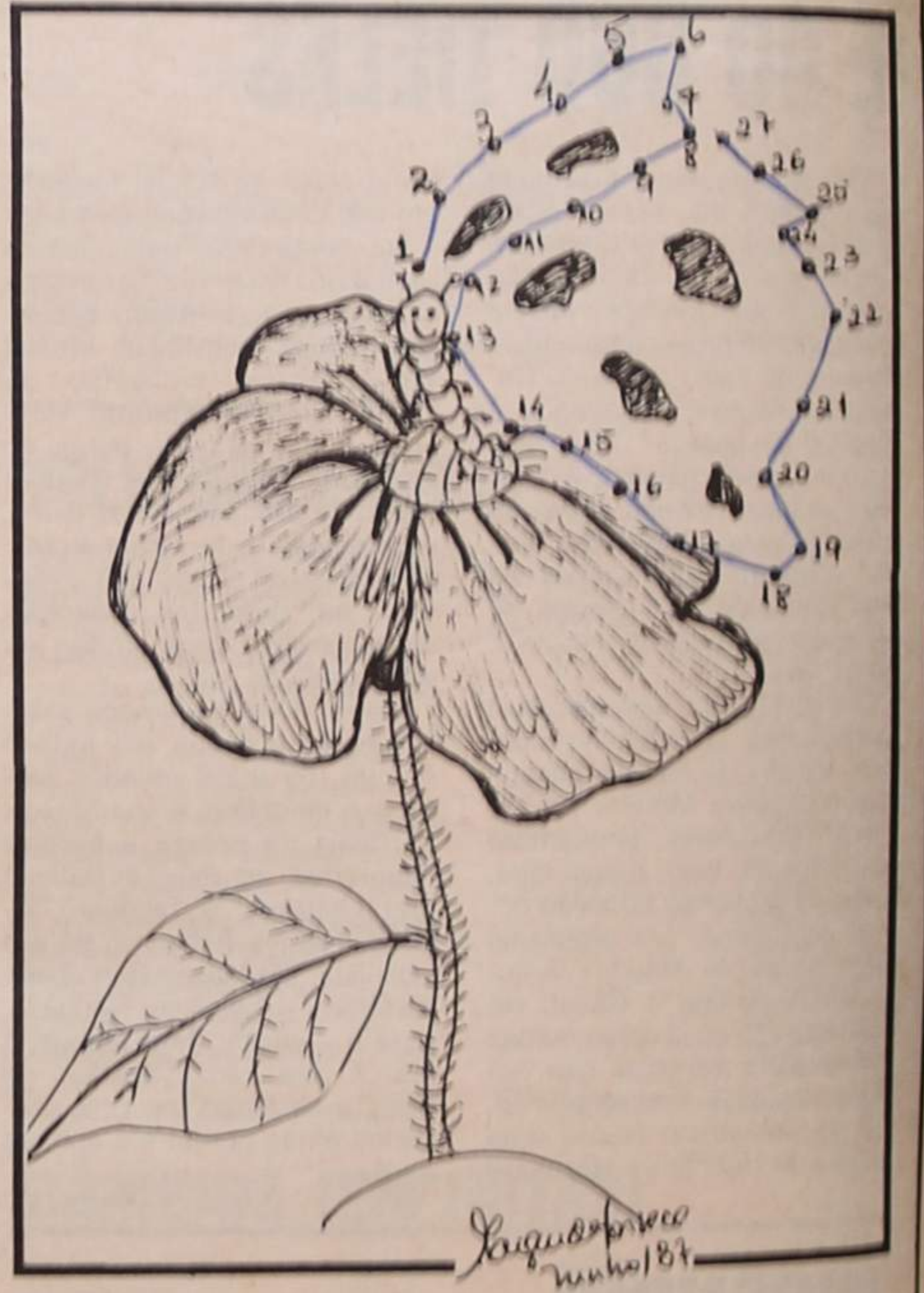
neceu-se quando ele olhou para fora.

— Como tenho sido egoísta! — disse ele. — Agora compreendo a razão por que a Primavera não queria entrar aqui. Vou pôr

o rapazinho em cima da árvore e depois derrubar o muro. E o meu pomar será para todo o sempre o recreio das crianças.

OSCAR WILDE

UNE OS PONTOS



DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1
com o capital social realizado de 260 mil escudos
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX